Só os humildes podem compreender os crimes dos humildes

MULHER DE "BACANO"

POR DUAS VEZES TENTOU MATAR O SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR

INTIMADA A APRESENTAR SEUS DOCUMENTOS DE MOTORISTA, ARRASTOU O POLICIAL, NO PÁRA-CHOQUE DE SEU CARRO, DA RUA RAIMUNDO CORREIA ATÉ A AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA — NOVA TENTATIVA DE ATROPELAMENTO — QUASE FOI LINCHADA POR VÁRIOS POPULARES REVOLTADOS

O "Cosme" Oliésio Correia de Sousa, quase assassinado por Marisa

Uma linda mulher, mas endiabrada, na direção de um "Volkswagen" de sua propriedade, tentou, na tarde de ontem, matar um guarda de trânsito da Polícia Militar, que a havia multado, pouco antes, por ter ela estacionado o veículo em local não permitido. A "chauffeuse" arrastou o policial prêso ao pára-choque do carro, cêrca de 60 metros, para, em seguida, frear bruscamente e tentar, mais vez, passar sôbre o PM. Quase foi linchada por populares revoltados que a detiveram, entregan-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Marisa Mauriti, na delegacia, tenta fugir à objetiva; à direita, a "mulher endiabrada" em foto recente; embaixo, as três testemunhas espontâneas a favor do "Cosme"

Capitão Phillips Porter

PRESTOU ASSINALADOS SERVIÇOS AOS FLAGELADOS DE ORÓS

No Rio o quebra-gêlo «Glacier», da Marinha dos Estados Unidos — — Perdeu dois helicópteros no trabalho de salvamento das vítimas das inundações no Nordeste

(TEXTO NA PÁGINA 5.)

Ao alto, os advogados Serrano Neves e Tenório Cavalcanti. Embaixo, Arnaldo Alves Mota.

TENÓRIO EMOCIONA O TRIBUNAL DO JÚRI — ABSOLVIDO O OPERÁRIO QUE MATOU O ASSALTANTE — SERRANO NEVES FAZ DEFESA BRILHANTE DO RÉU

Por 5 votos contra 2 o Conselho de Sentença do I Tribunal do Júri absolveu, ontem, o réu Arnaldo Alves

(Conclui na 2.ª Pág.)

CONTRABANDISTAS DE OURO

GUARDAVAM EM COFRE 35 COLARES DE PÉROLAS CULTIVADAS — (Pág. 5.)

Liquidado um grupo rebelde em Cuba

178 PRISIONEIROS E 5 MORTOS — FRACASSOU O LEVANTE DIANTE DA IMPOSSIBILIDADE DE AUXÍLIO

HAVANA, 6 (FP) — O ministro das Fôrças Armadas anunciou a "liquidação de um grupo rebelde, que tentou abrir uma frente contra-revolucionária na Provincia de Oriente".

Também anunciou a captura de 170 insurretos, e a morte de outros cinco, bem como a morte de dois milicianos, tendo ficado feridos outros oito.

A perseguição aos rebeldes da Provincia de Oriente teve início em 25 de fevereiro último. O levante fracassou, segundo a informação, "diante da impossibilidade de conseguirem os contra-revolucionários ajuda dos camponeses".

Um primeiro encontro ocorreu no "Montes de Pibalo", em Sierra Maestra, tendo causado duas mortes e oito feridos do lado dos

(Conclui na 2.ª Pág.)

Neusa Rangel

Comissário lança suspeitas sôbre investigador

Vai ser investigado o suicídio de Neusa

A jovem era espancada pelo amante policial — Um romance que se desenvolveu a despeito da proibição da família

O delegado Fernando Sewab, titular do 5.º Distrito Policial, mandou instaurar inquérito com o propósito de esclarecer certas dúvidas surgidas após o suicídio de Neusa Rangel dos Santos (que residia na Praia do Flamengo, 70, ap. 620), fato noticiado em nossa edição de 31 de março último, sob o título "Matou-se por Amor". Como se sabe, Neusa deixou dois bilhetes: um endereçado ao seu cunhado Lourival da Costa Maia, comissário de Polícia e outro ao seu amante, o investigador Ubaldo Tinoco Nazareno.

A propósito, ouvimos o comissário Lourival da Costa Maia, tendo aquela autoridade nos adiantado que, há anos, chegou ao conhecimento da família de Neusa o romance que esta mantinha com o investigador

(Conclui na 2.ª Pág.)

Investigador Ubaldo

Autocesariana a navalha

RASGANDO O VENTRE, RETIROU O FETO E ENTERROU-O — VIVA POR MILAGRE

PÔRTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Na localidade de Cotiporam no município de Veranópolis, Maria Mesacasa, tendo ficado grávida e sendo solteira, quando o feto já estava em sete meses, foi a um mato próximo à sua residência e, com uma navalha, abriu o próprio ventre, retirou o feto e enterrou o mesmo ainda com vida, no matagal. A seguir, enfaixou-se tôda, voltando para casa. Apesar da bru-

(Conclui na 2.ª Pág.)

"Desvaneceram-se as torpes esperanças do sr. Carlos Lacerda"

As organizações sindicais do Estado da Guanabara protestam contra a campanha de desmoralização do governador contra a Previdência Social e o ministro do Trabalho — (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 7 de abril de 1961 — N.º 2.198

Govêrno soviético aceita cessar fogo no Laos

Isto da foto, é uma rua de Vicente de Carvalho, chamada "Tenente Jerônimo Mesquita", onde existe muito capim e lama além dos bois e porcos pastando

SUBÚRBIOS ENTEADOS DA CIDADE:

O abandonado Vicente de Carvalho

RUAS QUE A SAÚDE PÚBLICA DEIXOU DE SANEAR — COMO NOS CAMPOS DO MARAJÓ, BOI E PORCOS PASTAM CÔMODAMENTE — ANTIGA MORADORA CHAMA LACERDA DE «CUCARACHA CARIOCA» — APELOS A DOIS SECRETÁRIOS

REPORTAGEM DE ANTÔNIO LEMOS — FOTOS DE RUBENS BARCELOS

Durante sua campanha eleitoral financiada pelo poder econômico e engrossada pelo rico que detesta o pobre, o governador Carlos Lacerda, enganando o povo humilde dos subúrbios, prometeu, em vários discursos (depois de atacar como é de seu hábito, as administrações anteriores), que tão logo fôsse eleito, ou melhor, 24 horas após sua posse, a instalação de esgotos, calçamentos de ruas, canalização de rios, telefones, escolas, reconstrução de estradas e muitas outras coisas que sòmente êle, Lacerda, dominado pela vaidade e sonhando com o poder, ia prometendo, embora, como nós, soubesse nada poder cumprir.

Dentre os subúrbios que mais ouviram as promessas de Lacerda, destaca-se Vicente de Carvalho. Ali, êste govêrno que aí está, prometeu tudo que era possível, afora o impossível. Muitos acreditaram nas promessas e agora estão chegando à realidade cruel: Lacerda nada fêz e muito menos fará em benefício de Vicente de Carvalho, cujas ruas, entregues ao completo abandono, dão a impressão de que no Estado não existe administrador, ou se existe não gosta do subúrbio, ou ainda, e esta hipótese é a pior, não sabe administrar!

RUA OU CAMPO DE PASTO?

A verdade sôbre Vicente de Carvalho não admite capa. Aquêle subúrbio está entregue às môscas. Ruas existem, como a denominada Tenente Jerônimo Mesquita, que dominada pelo mato, lama e lixo, apenas tem servido para o pasto de bois, carneiros e porcos. Esgotos, nem é bom falar. As valas, entupidas, são focos de mosquitos. A água pútrida e o amontoado de lixo, exalam horrível cheiro que obrigam os moradores manter as janelas fechadas, a fim de amenizar a coisa.

Quando nossa reportagem estêve em Vicente de Carvalho, tivemos a impressão de estarmos percorrendo a Ilha do Marajó, com seus imensos campos de pastos para o gado. Quem não conhece aquela ilha, basta visitar as ruas Jacuí — onde uma galeria teve sua construção iniciada na administração Sete Câmara e interrompida na atual — Baipiuna, onde a lama, quando chove ameaça invadir as casas e finalmente as travessas Muritiapina, Priacaba e tantas outras.

ESPERAM A VISITA

Moradores das artérias acima mencionadas, embora não acreditem em providências por parte das autoridades, de há muito estão aguardando a visita do governador Lacerda juntamente com o seu secretariado. Segundo nos adiantaram, sabedores de que Lacerda é inimigo do suburbano pobre, nada pedirão a êle. Implorarão sim, ao secretário de Viação e Obras, sr. Hélio Costa, para ordenar melhoramentos nas ruas dominadas pelo lixo, lama e mato. Ao secretário de assistência e saúde, dr. Marcelo Garcia, os pais de família lembrarão que, com o estado deplorável dos valões, viveiros de mosquitos, paira no ar a ameaça de epidemia.

A CAMPANHA DO CULEX

Durante a nossa visita, houve uma senhora (Dalva de Assis Margarino, residente na Rua Tenente Jerônimo Mesquita, s.n.), que, se dizendo uma das mais antigas moradoras lembrou que antigamente, havia um convênio assinado entre a ex-Prefeitura e o Ministério da Saúde, para a efetivação da campanha do culex (saneamento das valas e esgotos). Todavia, depois de empossado o sr. Carlos Lacerda, os guardas da Saúde Pública nunca mais apareceram em Vicente de Carvalho. Há quem diga que a ausência dos homens da campanha do culex, prende-se à falta de pagamento. E' verdade governador?

Concluindo suas queixas, d. Dalva Margarino, que disse ter votado em Lacerda, mas já está arrependida, afirmou: «Estou desapontada e triste. Lacerda prometeu tudo e nada fêz do prometido. Pelo contrário, Não falou que era caçador de contrabandistas, mas acabou fazendo diligências e prisões, esquecendo-se da cidade!» Como um desabafo tartamudeou: «E' verdade, na minha terra (Pará), quando o governador se revela mau administrador, era tachado de Cucaracha. Pelo visto, Lacerda é o Cucaracha carioca!».

Governador, aí está o desabafo de uma moradora de Vicente de Carvalho, Ela votou para o ver no govêrno, acreditando em suas promessas. Está desiludida. Ainda é tempo de reconquistar as simpatias de muitos moradores daquele subúrbio: providencie para que Vicente de Carvalho deixe de ser um dos subúrbios enteados do Estado.

ENGENHEIRO NÃO OUVE APELOS

Outro fato que revolta os moradores de Vicente de Carvalho, é o descaso do sr. Belisário de Sousa, engenheiro-chefe do 10º Distrito de Obras, ao que está afeto aquele subúrbio. Inúmeros apêlos têm sido endereçados ao engenheiro Belisário de Sousa, que no entanto, não os leva em consideração. De uma feita, nos adiantou um morador da Rua Jacaul, uma comissão de residentes em Vicente de Carvalho procurou o citado engenheiro. Após alguns minutos de explanação dos problemas, aquele membro da administração Lacerda respondeu que nada podia fazer porque o «seu chefe», o governador é quem poderia ordenar qualquer providência».

FOTOGRAFIAS PARA LACERDA

Ante aquela resposta do engenheiro Belisário de Sousa, um fotógrafo residente no bairro, resolveu documentar o estado deplorável de várias ruas. Copiadas as fotos, entregou pessoalmente no Palácio Guanabara, endereçadas ao governador. Isso ocorreu há dois meses. Nenhuma providência foi adotada. Acredita o fotógrafo, que as fotos não foram entregues pelo oficial de gabinete que as recebeu. V. exa. viu as fotos governador? Se as viu, sabe o estado em que se encontra Vicente de Carvalho. Não, lá não há contrabandista mas há muita lama e lixo que precisam ser removidos.

Aceita a...

(Conclusão da 8ª Página)

"Fred", através da LUTA DEMOCRATICA (edição de domingo passado), fêz-lhe um desafio para uma luta de judô, "box" ou outra qualquer, em data e local escolhido pelo ex-PE. Como não obteve resposta, procurou auxílio junto àquele causídico, que, como medida inicial, apóia o atitude de "Fred" com relação ao desafio. Rivadávia Maia, à nossa reportagem, declarou que vai optar pela corpo-a-corpo entre ambos. Se Valdemar Viana recuar, o advogado está disposto a fazer, contra êle, uma representação ao chefe de Polícia.

53º aniversário...

(Conclusão da 8ª Página)

ciados, mas de todos aquêles que a prestigiaram, mesmo fora de seu quadro social, secundando suas iniciativas, estimulando as suas campanhas. Foi graças a êsse apoio nacional que a ABI conseguiu realizar a sua obra e contribuir para que os profissionais de Imprensa em nossa terra cerrassem fileiras no sentido de tornar cada vez mais respeitada a nossa classe, hoje poderosa, porque unida e coêsa. Os ideais da ABI são os ideais de tôda a Imprensa brasileira. Os princípios da ABI são comuns a todos os jornalistas do Brasil. A vitória da ABI é menos a vitória de uma associação que a de tôda uma classe. Por isso, a ABI, festejando o seu 53.º aniversário, congratula-se com todos os jornalistas brasileiros, convocando-os a que se mantenham sempre unidos na defesa dos direitos da Imprensa, que todos temos o dever de preservar. (a.) Herbert Moses, presidente".

Autocesariana...

(Conclusão da 1.ª página)

talidade da cesariana, a mulher sofreu apenas um pequeno desmaio. Na sua residência, com a perda de muito sangue, voltou Maria Mesacasa a desmaiar e os seus familiares, que tudo desconheciam, chamaram um médico que constatou o fato verificado horas antes, sendo depois transportada para um hospital, onde se encontra fora de perigo. Acredita-se que o caso da auta-ocesariana, seja inédito no mundo e pela hemorragia interna, a paciente, já deveria ter falecido, no máximo, uma hora após, entretanto, encontra-se a salvo, sem ter contraído tétano ou outras complicações.

MULHER...

(Conclusão da 8ª Página)

sa por populares, "China", tantas vêzes citada no noticiário policial, como amásia do pistoleiro "Cabeção", atualmente recolhido ao Presídio da Rua Frei Caneca, vinha sendo procurada, há tempos, pela Polícia, como autora de inúmeros assaltos a mão armada, nos subúrbios da Central e Rio D'ouro.

DESDE QUE OS OCIDENTAIS ADMITAM A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PROPOSTA PELOS VERMELHOS

MOSCOU, 6 (FP) — Os meios diplomáticos desta capital esperam que, nas entrevistas Kennedy-MacMillan, se chegue a um acôrdo para um cessar-fogo no Laos, que começará por um pedido feito nesse sentido pelos co-presidentes da conferência de Genebra, a União Soviética e a Grã-Bretanha.

Acredita-se que, devido às negociações do embaixador britânico em Moscou, o govêrno soviético aceitará, implìcitamente, um rápido cessar-fogo, sob a condição de que os ocidentais aceitem a conferência internacional proposta pelos soviéticos.

Esta aceitação ocidental deve ser confirmada ao govêrno da URSS, pelos britânicos, depois das entrevistas entre o primeiro-ministro inglês e o presidente norte-americano. Isto é tudo o que falta para por em movimento a solução do problema laotiano, pois acredita-se que existe já uma posição comum de tôdas as potências comunistas.

Com efeito, uma declaração do príncipe Suvanhaphong confirmada, hoje, por um comunicado do Pathet Lao, estabelece que as propostas soviéticas têm "a inteira aprovação do povo latino".

Acredita-se, ainda, que os ocidentais darão seu acôrdo em fins desta semana, o que permitirá iniciar imediatamente o processo previsto. Para isto um dos elementos que já estão sendo discutidos é a possível sede da conferência internacional. Pnom Penh, proposta pela URSS, está encabeçando a lista. As outras possibilidades seriam Colombo, capital do Ceilão, ou, segundo a proposta de um diplomata asiático, Bandung. Nova Déli parece quase inteiramente fora de cogitações, devido à atual tensão entre a Índia e a China Popular.

URUGUAI APÓIA EXILADOS CUBANOS

MIAMI, 6 (FP) — O "Movimento Nacional para a Defesa da Liberdade do Uruguai", deu seu apoio aos exilados que lutam pela derrubada do govêrno de Fidel Castro. Num telegrama enviado à "Frente Revolucionária Democrática", Luis Giordano e Plínio Tôrres, presidente e secretário dêsse Movimento uruguaio, felicitam o dr. José Miro Cardona, por sua designação como presidente do "Govêrno Cubano em Armas", expressando-lhe "seus mais fervorosos, desejos de êxito pela reconquista da liberdade e da democracia na Ilha de Cuba".

Mais 20 mil litros de leite para o Rio

O presidente da COFAP, major Maurício Cibulares, recebeu, ontem, comunicação dos diretores da emprêsa distribuidora de leite "Vigor", segundo a qual, a partir de hoje, passará a distribuir no Estado da Guanabara mais 20 mil litros de leite, procedente da cidade paulista de Cruzeiro, onde era aproveitado na fabricação de leite em pó.

Subornavam sargentos e soldados da Polícia Militar

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DOS DOIS LUSITANOS E DOS CORRUPTOS

O juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24ª Vara Criminal, decretou, ontem, prisão preventiva para dois sargentos, dois soldados e um civil, todos da Polícia Militar, bem como para dois lusitanos proprietários de autolotações, acusados de crime de subôrno e corrupção. O magistrado baseou-se em declarações prestadas pelo capitão Salim Barbosa ao delegado do Primeiro Distrito Policial. São as seguintes as pessoas citadas pelo juiz: sargento Domingos Rodrigues, sargento Haroldo de Barros Magalhães, soldado Hélio Alves da Cunha, Caldir Correia de Santa Rita (todos residentes no quartel do Segundo Batalhão de Infantaria — Rua Salvador de Sá, 2), lusitanos Antônio Maria Simões (Rua Pacheco Leão, 1 130, ap. 202) e Manuel Pereira Patrício (Rua General Artigas, 516, ap. 102). Os primeiros são acusados como elementos que recebiam propinas dos dois últimos.

Liquidado um...

(Conclusão da 1.ª página)

milicianos, entre os quais o comandante da patrulha. Desde então, não mais houve baixas governamentais.

Diz a nota do Ministério, por outro lado, que em 3 de março foi surpreendido e capturado, em sua totalidade, um grupo de 107 anti-castristas, vários dêles camponêses que tinham sido iludidos e que foram encaminhados para um centro de reabilitação. Os demais foram encarcerados na Prisão Provincial de Boniato.

Acrescenta a informação que a Zona de Baracoa apresentou outra frente de insurretos, "aos quais tinha sido enviada grande quantidade de armas e equipamento bélico, boa parte do qual tivera de ser abandonada, por não terem sido encontrados tantos elementos aos quais pudessem ser distribuidas as armas fornecidas pelo imperialismo".

Quando as milícias chegaram ao ponto em que estavam as armas, detiveram umas 38 pessoas.

Termina a informação do Ministério das Fôrças Armadas dizendo que em 30 de março ocorreu encontro entre um grupo rebelde e as milícias, e que morreram dois chefes contra-revolucionários, tendo sido capturado o resto dos insurretos.

Êsse choque ocorreu no bairro de Imias, no ponto conhecido como «San Ignácio». Imias foi o lugar indicado em nota do govêrno cubano, enviada a Washington, na qual apresentava acusação de que navios de guerra norte-americanos atacaram com fogo de artilharia antiaérea um avião cubano que sobrevoava aquela zona.

Mulher de...

(Conclusão da 1.ª página)

do-a a uma dupla de "Cosme e Damião", que, a muito custo, conseguiu levá-la ao Distrito. Dizendo-se "gente bem", ameaçando Deus e o mundo, deu verdadeiro "show" no Cartório, sendo, por fim, autuada por tentativa de homicídio. Retirou-se após o pagamento da fiança de 2 500 cruzeiros arbitrada pelo comissário de serviço, que, de modo inexplicável, impediu, ao máximo, o trabalho dos jornalistas que lá se encontravam.

COM O DIABO NO CORPO

Por volta das 18 horas de ontem, a doméstica Marisa Mauriti de Sousa (branca, solteira, 33 anos, Rua Toneleros, 170, ap. 303) estacionou seu carro chapa GB 51-14 sôbre o passeio da Rua Raimundo Correia, em frente ao prédio n.º 15. Foi dar "umas voltinhas" e quando regressou viu que, prêsa ao limpador de pára-brisa, estava a papeleta amarela anunciando a multa por estacionamento em local proibido. Quando abria a porta do veículo, foi abordada pelo soldado da PM, n.º 1 515, Oliésio Correia de Sousa (branco, casado, 27 anos, Rua Doze, Duque de Caxias), lotado na Companhia de Transportes do 2.º Batalhão de Infantaria. O policial informou à doméstica que seu carro seria rebocado para o Serviço de Trânsito, com o que ela não se conformou, passando, então, a insultar o policial. Logo a seguir, Oliésio pediu que Marisa exibisse sua carteira de habilitação. Acintosamente, a "brigona" atirou várias carteiras sôbre o miliciano, tendo êste alegado que só desejava ver a carteira de habilitação de motorista. Foi o que bastou para que Marisa Mauriti, tomando o veículo, arrancasse em marcha-a ré, arrastando o soldado prêso ao pára-choque traseiro, daquele local até a Avenida Copacabana. Lá, parou bruscamente, ocasião em que o soldado, já ferido nas pernas, conseguiu levantar-se. Aturdido, caminhou para a frente do carro, quando Marisa arrancou velozmente, atirando-o a distância.

QUASE LINCHADA

A essa altura dos acontecimentos, grande número de populares presenciava as proezas da sanguinária e, aos gritos de «lincha! lincha», impediram que Marisa seguisse com o carro. O popular Edil Gonçalves (branco, solteiro, 22 anos, Rua Raimundo Correia, 28, ap. 203) segurou o volante do «Volkswagen» e outras pessoas o auxiliaram. O linchamento de Marisa era iminente quando surgiu a dupla de «Cosme e Damião», integrada pelos soldados números 1 088 (Sebastião Gonçalves) e 1 150 (José Mendes Freire), que detiveram a doméstica, levando-a para o 3º Distrito Policial.

TESTEMUNHAS VOLUNTARIAS

No caminho para aquela dependência policial, Marina, aos brados, dizia-se gente importante, ameaçando prender os soldados. Ao contrário do que ocorre em casos policiais, quando ninguém quem aparecer como testemunha, no caso de Marisa, três pessoas se apresentaram, espontâneamente, ao comissário Edmundo, para prestar esclarecimentos, acusando, a uma só voz, Marisa Mauriti, a quem chamam de «mulher endiabrada». São as seguintes as testemunhas: Edil Gonçalves, Nilza Blew (Rua Santa Clara, 240, ap. 1 001) e Manuel Gouveia (Rua General Garzon, 5, Vila Hípica). Na delegacia, enquanto Marisa palestrava amistosamente com o comissário Edmundo, seus familiares ameaçavam os repórteres.

Só os humildes...

(Conclusão da 1.ª página)

Mota, reconhecendo ter agido em legítima defesa, no dia primeiro de janeiro de 1960, quando matou com um tiro de garrucha o indivíduo Guilherme Gomes.

Sob a presidência do juiz Roberto Talavera Bruce, funcionaram na defesa os advogados Tenório Cavalcanti e Serrano Neves. A acusação coube ao promotor Miranda Rosa.

O criminalista Serrano Neves ocupou-se da análise das provas contidas nos autos, fazendo uma defesa longa e brilhante, entusiasmando a quantos tiveram a oportunidade de ouvi-lo.

Secundou-o, na tribuna, o deputado Tenório Cavalcanti que explicou os dois motivos por que ali comparecia: ter um reencontro com a Justiça e cumprir a missão que Deus parece ter lhe encarregado na terra, qual seja a de servir sempre aos seus semelhantes. E então passou a contar para os jurados quem era o acusado: um humilde gráfico, trabalhador anônimo, arrimo de família, que para ganhar o pão precisava andar altas horas da noite, pelas ruas, ao regressar do trabalho, arriscando-se a tôda espécie de marginais, neste Rio de Janeiro despoliciado.

Justificando o ato do seu constituinte, recebeu Tenório aparte do promotor, dizendo que êle fazia a apologia do homicídio. Retrucou, explicando que jamais faria isso, mas só não compreendiam o direito de matar em legítima defesa os que se acham ao abrigo dos riscos.

Concluiu, depois de referir-se elogiosamente à defesa feita pelo seu colega, o criminalista Serrano Neves, fazendo a diferença entre a justiça togada e a do povo, considerando esta a nossa mais bela conquista. Lamentou, todavia, que no Estado da Guanabara ela não se democratizasse ainda mais, abrindo as portas do Conselho de Sentença aos trabalhadores, mais em contato com o meio que leva o homem com mais freqüência à prática de crimes cujos motivos muitas vêzes os jurados não percebem, porque saídos de um meio diferente. A fala de Tenório emocionou bastante o Conselho de Sentença.

Cancelada a pena imposta ao oficial administrativo Leonardo Guimarães

O oficial administrativo do Ministério da Fazenda, sr. Leonardo Guimarães, lotado na Alfândega do Rio de Janeiro, em 1956, apresentou denúncia à Câmara dos Deputados sôbre fraude do subfaturamento em importações amparada em mandado de segurança, denúncia que, pela sua repercussão, revelou fatos de maior gravidade, praticados por firmas importadoras, com a conivência ou emissão de autoridades alfandegárias, contrários aos legítimos interêsses do Estado e da Fazenda Nacional. O fato se fêz conhecido como o do «uísque a meio dólar».

Os fatos foram devidamente apurados por um comissão de sindicâncias, instruída em maio do mesmo ano, a qual, em seu relatório, admitiu, de modo expresso a existência de graves irregularidades. Entendeu, porém a comissão, que a denúncia se havia revestido do aspecto escandaloso, com violação da ética funcional e quebra de hierarquia administrativa. Em conseqüência, foi designada outra comissão de inquérito para apurar a responsabilidade funcional do sr. Leonardo Guimarães. A comissão de inquérito considerou o funcionário referido passível de pena disciplinar, propondo suspensão por 90 dias, ao passo que o Serviço do Pessoal da Fazenda alvitrou pena menor, a do repreensão. O ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin não concordou com nenhuma das sugestões, mandando suspender o autor da denúncia, da qual só resultaram benefícios para a administração por 30 dias.

Ao assumir a Pasta da Fazenda, o sr. Clemente Mariani mandou reexaminar o assunto, ex-ofício. Volvendo o processo ao titular da Pasta, com pareceres de órgão competente, acaba s. exa. de proferir despacho que assim concluiu: «No caso do presente processo, nenhuma dúvida resta sôbre a clamorosa injustiça perpetrada. Cancelo assim a punição imposta ao funcionário Leonardo Guimarães. Ao Serviço do Pessoal para os devidos fins».

«A qualquer momento voltarei a agir como revolucionário»

Compareceram, ontem, à presença do juiz Alcino Pinto Falcão, na 24.ª Vara Criminal, as senhoras Maria de Lurdes Púnaro Barata e Lurdes Leal Veloso, respectivamente espôsas dos revoltosos de Aragarças, Próspero Púnaro Barata Neto e tenente-coronel Haroldo Coimbra Veloso. Munidas das respectivas procurações e acompanhadas pelo major do Exército Alberto Carlos da Costa Fortunato, dona Maria de Lurdes e dona Lurdes Veloso, entregaram ao magistrado, cartas de seus espôsos. Nas missivas, os revoltosos adiantaram que o então govêrno estava ciente do movimento revolucionário. O coronel Veloso, em sua carta, informou que aguarda oportunidade para regressar à Pátria e que, "a qualquer momento, se necessário fôr, voltará a agir como revolucionário".

CRIMINOSO, O INCÊNDIO NA «BOITE»

Mãos criminosas teriam ateado fogo na «Boite Casanova», de priedade de Maria Matezi Soares, Av. Mem de Sá, 25, segundo testemunhos de José Augusto e Osmar Antunes Mendes que foram os primeiros a darem o alarma do incêndio, e afirmaram que, momentos antes, três elementos desconhecidos deixaram o prédio apressadamente. Maria Metezi corrobora nesta assertiva, desconfiando de um seu inquilino de nome Zener Pittman que já lhe deve cêrca de 300 mil cruzeiros de aluguel, havendo ação judicial contra êle.

Os prejuízos foram de 500 mil cruzeiros na «boite» e ao local compareceram os bombeiros do Quartel-Central, comandados pelo coronel Rosa.

Foi aberto inquérito no Sétimo Distrito Policial.

Vai ser...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ubaldo Nazareno. Embora sua ficha funcional o desse como solteiro, Nazareno era pai de uma môça de 15 anos (aluna do Instituto de Educação) e vivia com uma mulher há vários anos. Tal fato — disse o comissário — fêz com que a família de Neusa proibisse o romance, o que de nada valeu, pois, tempos mais tarde, Nazareno e Neusa estavam vivendo juntos.

COMISSÁRIO VAI DEPOR

O comissário Maia, prosseguindo, informou que sua cunhada era, constantemente, submetida a espancamentos por parte de Nazareno. De quando em vez apresentava a face coberta de equimoses e manchas roxas pelo corpo. Ùltimamente — acrescentou o policial — Neusa apresentava-se extremamente nervosa. Por isso, o comissário Maia, no dia 29 de março, resolveu fazer-lhe uma visita, chegando, mesmo, na ocasião, a sugerir fôsse ela internada numa Casa de Saúde para repousar. Neusa discordou e, no dia seguinte, dava cabo da vida. O delegado do 5.º Distrito Policial achou por bem instaurar inquérito e a primeira pessoa a ser ouvida será o comissário Lourival da Costa Maia.

Falseou a verdade, violou a lei, a moral administrativa e prejudicou direitos adquiridos

Incurso em várias penalidades o ex-presidente do Instituto dos Bancários — Primeiros resultados obtidos pela Comissão de Sindicâncias

Brasília, 6 (Agência Nacional) — A Comissão de Sindicâncias do IAPB encaminhou ao Gabinete Militar da Presidência da República quatro relatórios parciais dos seus trabalhos: sôbre o caso da Farmácia Rápida Noite e Dia Ltda. do Rio de Janeiro; sôbre o caso dos tesoureiros e auxiliares de tesoureiros; sôbre o caso de locação de edifício à Organização Rubens Berardo; e sôbre a corretagem de seguros de incêndio entre o IAPB e o IPASE.

Violação de leis e autorização de negócios ilegais e altamente ruinosos para o IAPB, praticados pelo sr. Enos Sadock de Sá, ex-presidente do Instituto, são as principais verificações da sindicância.

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª pág.)

Em vias de organização, mas já com a existência garantida, se encontra o Movimento Democrático Sales Neto, que se propõe a continuar a luta empreendida pelo falecido político da UDN, como seja, implantação de um clima de compreensão. Dona Edite Sales deverá ser a presidente do movimento

PROTESTO PELA TRAIÇAO

Após tecer considerações em tôrno da nova Constituição, lançou o sr. Nélson José Salim protesto contra o ludíbrio de que vem sendo vítimas os trabalhadores, cujos minguados vencimentos já quase não dão para mitigar a fome de seus familiares.

Disposto a nova colaboração o govêrno dos Estados Unidos

O secretário Dillon convidará o titular da Fazenda a ir a Washington

O embaixador Válter Moreira Sales comunicou, ontem, pelo telefone, ao ministro Clemente Mariani, que o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, mr. Dillon, estava naquele momento emitindo nota oficial, consubstanciada nos têrmos seguintes: «Tomando conhecimento das necessidades do Brasil, os técnicos dos dois govêrnos — Estados Unidos e Brasil — consideram que o novo programa do Brasil necessita de novos fundos externos e internos, e que o grande pêso do represamento da dívida externa brasileira precisa ser aliviado por consolidação ou por escalonamento. Para êstes esforços os Estados Unidos estão preparados para desempenhar plenamente sua parte em cooperação com o Brasil e outros países.

Durante a sua visita ao Brasil, o secretário Dillon encontrar-se-á com o ministro Mariani para continuar estas conversações e terá oportunidade de convidá-lo para visitar Washington, em futuro próximo, com o propósito de chegarem a um acôrdo final.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
1 - 0 - 5 - 3 - 9

Escreveram no POSTE

DIA	
9320- 5	1426- 7
8631- 8	147-12
3773-19	440-10
0997-25	S-20
CONST.	NIT.
8224- 6	8741-11
9566-17	1126- 7
8097-25	6261-16
4743-11	6022- 6
0630- 8	2150-13

PÃO E SAÚDE

O CONSELHO de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e delegações de tôdas as federações do grupo do comércio existentes no País discutiram e aprovaram vários itens de um programa que aponta várias medidas para conjurar a presente crise, garantindo a paz social.

É pena que as providências solicitadas o fôssem através de despacho telegráfico, o que criou a impossibilidade de justificá-las com detalhes.

Vejamos a primeira: Pedir ao presidente da República providências concretas e objetivas contra qualquer aumento dos gêneros de primeira necessidade, transportes e utilidades.

Nada mais utópico. Em face do custo da gasolina, tudo que depender dos transportes terá seus preços majorados. Melhor seria que solicitassem do govêrno o desbaratamento dos grupos que exploram o comércio dos gêneros alimentícios, os quais continuam ativos e ganaciosos, a despeito de todos os anúncios em contrário. Aí estão os donos do Mercado Municipal, entreposto das próprias feiras livres, ditando os preços que mais lhes convêm, fazendo cortesias custosas aos que os ajudam na cortina de fumaça com que anuviam os olhos dos governantes.

Outra providência é a solicitação ao presidente da Câmara Federal, para que promova a aprovação do projeto que autoriza as entidades sindicais a fiscalizarem a aplicação das leis de proteção ao trabalho. Não deixa de ser uma medida extrema, mas justifica-se, já que o ministério respectivo, há mais de duas décadas, vem fracassando nessas atribuições. Não só o número de fiscais é relativamente pequeno para abranger todo o território brasileiro, como não se desincumbem a contento dessa missão. Há centenas de trabalhadores em atividade na indústria e no comércio, sem terem assinadas as respectivas carteiras, em que poderiam pleitear o salário prescrito em lei e os excessos no horário que lhes são impostos sem remuneração alguma.

A sugestão de um plano imobiliário ao IAPC, capaz de possibilitar aos trabalhadores que percebem salário-mínimo a aquisição de casa própria, é um grande sonho, mas ninguém desaprovará essa iniciativa, depois que a Previdência Social assista seus associados com ambulatórios médicos e leitos de hospital. Há trabalhadores atacados de mal grave que têm de esperar um mês ou mais, até que a imensa fila, movimentando-se vagarosamente, lhes proporcione a oportunidade. E essa oportunidade coincide muitas vêzes com o dia do entêrro ou a missa de sétimo dia.

Note-se ainda que há milhares de tuberculosos desesperançados de um leito de enfermaria.

Quanto ao impôsto sindical, a experiência do passado nos diz que deve desaparecer. Até aqui só tem servido para custear campanhas políticas e financiar congressos e representações em certames de falsa finalidade, sem contar outros pretextos usados para o esbanjamento do dinheiro, que é fruto do trabalho dos mais pobres.

Oxalá que o memorial a ser apresentado ao chefe do govêrno seja mais objetivo, resuma as reivindicações urgentes do trabalhador brasileiro, que são pão e saúde.

É Coisa e tal...

CUSTO DE VIDA

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, publicou cifras estarrecedoras sôbre o aumento do custo de vida, na Guanabara, de janeiro de 48 a dezembro de 60.

Se a estatística não é a arte de mentir por números — como entendia Bernard Shaw — o aumento progressivo do custo de vida, na Belacap, bateu todos os recordes mundiais, ao mesmo tempo que exprime a vigência de uma economia flutuativa, aluvionária, muito longe da pretendida estratificação sonhada pelos desenvolvimentistas.

Segundo os dados do SEPT, naquele período aludido, a vida subiu, na Guanabara, 872,65%. E subirá mais, visto que não há como conter de imediato, a curva ascensional dos preços.

É claro que o projeto do presidente Jânio Quadros, estabelecendo preços mínimos ao produtor agrícola, irá forçar a estabilização ansiosamente esperada pelo povo, porque reprimirá os abusos do chamado Poder Econômico. Entretanto, êsse impacto contra a febre altista não provocará um estancamento brusco dos preços. Evitará, o que já é muita coisa, que os tubarões manobrem no sentido de majoração, coagirá a especulação imoderada que saca preços altos por conta da inflação.

Quem conhece a bôlsa de preços da Rua do Acre, que opera com cereais e outros produtos de primeira necessidade, representando 70 por cento do que come o Rio de Janeiro, sabe como os preços esticam ao bel-prazer daquele estilo de especulação, que subtrai impostos federais e estaduais.

Um punhado de arroz ou feijão, que passa de mão em mão, sobe de preço sucessivamente, ao jôgo artificial da oferta e procura. Quando há abundância de um produto, na praça do Rio, as firmas que o recebem em consignação provocam a falta, prendendo-o nas fontes produtoras, de onde só saem quando as ofertas melhoram. E assim se fabrica o alto custo de vida na Guanabara. O mesmo se dá com os produtos horti-granjeiros, que representam 30% do abastecimento do Rio. Enquanto os produtores do cinturão verde fluminense vivem à míngua de lucros, os intermediários, do Mercado Municipal ditam preços altos, nos mercados e feiras-livres. Um caqui, em Friburgo, custo 1 cruzeiro, e é vendido nas feiras a 18. A mesma ordem de lucros é observada em relação a outros produtos do cinturão.

Só uma ação conjugada dos govêrnos federal e estadual poderá estancar a especulação. O resto fará o projeto do presidente que cumpre ao Congresso aprovar, em regime de urgência.

Pobres motoristas de táxi

Os motoristas de táxi estão seguindo um caminho errado, servindo de "esparro" para os verdadeiros aproveitadores da classe: os garagistas.

São raros os que têm carro próprio e quando o têm, salvo o caso dos gastadores, com o correr dos anos, adquirem outros carros, e se promovem a garagista. Nesse instante, não estamos defendendo a bôlsa do povo, como é nosso dever, mas a própria classe, ou a maioria da classe, os que trabalham a quilômetro. Enquanto o preço do táxi aumenta, o freguês rareia. O garagista também aumenta o preço do quilômetro na proporção do aumento do táxi. Resultado: a maior parte do dinheiro da féria é para o dono do carro.

Não falemos dos que percebem salário-mínimo. Automóvel, no preço atual, sem o aumento, para a grande massa trabalhadora, só no caso de casamento ou morte. O batizado vai mesmo de lotação, ônibus ou bonde.

O "chauffeur" de praça que usa o automóvel do garagista para ganhar o pão de cada dia, está iludido. O táxi, com cinqüenta por cento de aumento, só poderá ser utilizado pelos que ganham mais de 50 mil cruzeiros mensais. Basta dizer que uma corrida do centro da cidade a Copacabana, na tabela 2, custará 400 cruzeiros e à Penha cêrca de mil cruzeiros, já que aquela tabela vigora, justamente a hora em que diminuem os meios de transporte.

O garagista cobra os quilômetros que o táxi roda sem passageiro. Aí é que se firma a recusa do "chauffeur" em levar alguém ao subúrbio longínquo, porque a volta engole todo o seu ganho, quando não dá prejuízo.

O remédio não é aumentar o preço do táxi e sim proibir ao garagista essa forma de cobrança de aluguel. Os taxímetros antigos, além de registrar a corrida para efeito do pagamento do freguês, somavam, apresentando, no fim do dia, o resultado da féria. Dêsse total, quarenta por cento seria o ganho do motorista. Numa féria de 3 mil cruzeiros, lhe caberia mil e duzentos.

Gestapo de Lacerda

Nasceu com o nome de Gestapo a Comissão de Fiscalização do Ponto, nas repartições do Estado. O sr. Carlos Lacerda tem em mira a desmoralização do funcionalismo da Guanabara. Além de queimar os seus amigos do Secretariado — eis o caso concreto do sr. Arlindo Laviola, no caso da água — investiu êle contra os barnabés da Guanabara, criando um sistema de fiscalização desmoralizante. Uma polícia de algibeira, sua, de confiança, uma SS administrativa, que relembra o tempo dos capitães do mato — e só com o propósito transparente de aviltar tôda uma classe laboriosa.

O presidente do Clube Municipal, sr. Jorge Geraldo Siqueira de Moraes, está reagindo em nome da classe ofendida. Procurou até o secretário de administração, sr. Carlos Mancini, que explicou a medida de maneira diferente, embora, em declarações a jornais, tenha-a apresentado como obra moralizadora. O que espanta, na tal medida açodada, fruto do temperamento explosivo do governador, é o seu aspecto policialesco. Êsse o travo que amarga nos barnabés.

Ao dar suas impressões sôbre o caso, o presidente do Clube Municipal acrescentou que, enquanto ocorre êsse propósito humilhante, que leva o rótulo de fiscalização, os barnabés sofrem os reveses do alto custo de vida. Não procura o sr. Carlos Lacerda reajustar os vencimentos, o que lhe daria um crédito de confiança em relação ao funcionalismo. Mas, pelo contrário, ofende os barnabés. E, com isso entrava a administração.

Ronda Política

LACERDA E O CAIS DO PÔRTO

O sr. Carlos Lacerda sente que lhe foge o terreno aos pés no govêrno da Guanabara. E, emendando a mão, no exame da política interna e externa do sr. Jânio Quadros, das quais já discordou pùblicamente, acusando seus ministros de «fofoqueiros» e inoperantes, desmanchou-se, agora, num telegrama que contrasta, claramente, com seus pontos de vista anteriores. Essa reviravolta todavia, nos parece puramente sentimental. Podemos atribuí-la a algum gesto do presidente que tocou o impulsivo coração do irrequieto político.

Êle não voltará a seguir a trilha do sr. Jânio Quadros na recuperação moral e material do País, porque dela estêve afastado desde o primeiro dia de seu govêrno.

O Cais do Pôrto, por sua culpa, é um foco de exaltada política partidária. Não são petebistas, pessedistas e udenistas que pensando em têrmos eleitorais se batem pelo seu candidato. Nada disso. Um grupo insignificante de adeptos do sr. Carlos Lacerda, que ali teve a mais fragorosa derrota, no último pleito, quer dominar, impor, armado do bafejo governamental, passando para trás os operários neutros que não desejam envolver-se em política e muito menos com o governador.

E porque as coisas não seguem o caminho que Lacerda deseja, o ministro do Trabalho é um protetor de comunistas, já que não expurga os sindicatos, como no tempo do «Estado Novo», pedindo atestado de ideologia. Até o Grupo de Trabalho incumbido de estudar medidas efetivas, visando reduzir despesas portuárias, taxas e impostos que gravam o comércio também está incorrendo no desagrado do Palácio Guanabara. Acham os Bruninis e outros áulicos que o governador deve ser ouvido em tôdas as medidas de alçada federal que se projetem para o Estado.

A lição do prêso

Da Colônia Agrícola da Ilha Grande, escreve-nos um prêso, expondo idéias que os governantes há muito deveriam ter pôsto em prática no nosso sistema penitenciário.

Vamos transcrever trechos da carta que bem merecem a atenção do presidente da República, já que se anuncia ficar o presídio em questão sob jurisdição federal.

"Venho pela presente, com o devido respeito, solicitar a valiosa intercessão dêsse prestigioso e profícuo jornal, junto às autoridades competentes, no sentido de fazer cessar os selvagens espancamentos de que temos sido vítimas e continuam a imperar nesta Colônia, onde vivemos famintos, seminus e acuados como verdadeiros animais em cubículos infectos e superlotados sem o mínimo confôrto material.

Em face das sevícias e do deplorável estado de miséria em que vivemos submersos, formulamos um angustioso apêlo às autoridades, para que tenham piedade de nós e nos assegurem o amparo legal e a recuperação por métodos constitucionais, humanitários. Não temos escolas e estamos entregues ao trabalho improfícuo e contraproducente.

A mão-de-obra dos 600 homens aqui recolhidos poderiam ser aproveitadas na confecção de fardamentos e roupa de tôda espécie para o Exército, Marinha, Aviação e outras instituições, assim como poderíamos fabricar também calçados, móveis, instrumentos musicais, vassouras, tamancos, etc. Pois as implantações de pequenas indústrias, nesta Colônia, para a nossa readaptação profissional, não só nos proporcionariam o necessário proveito para a constituição de nosso pecúlio, de modo mais condigno e satisfatório, como desenvolveria ao mesmo tempo as indispensáveis aptidões para podermos trilhar uma vida honesta e laboriosa.

Além dos benefícios que poderemos auferir com o emprêgo dos métodos acima propostos, ainda possibilitaria aos cofres públicos mão-de-obra baratíssima. Na hipótese do Estado não dispor dos recursos financeiros para aquisições de máquinas, isso poderia ser feito através de convênios com firmas que se mostrassem interessadas na iniciativa, as quais enviariam máquinas e operários especializados para a respectiva aprendizagem".

Aí ficam as sugestões do presidiário que está sentindo na própria carne a deficiência de nosso sistema penitenciário.

Regime negreiro

Estão no Rio de Janeiro seis exilados portuguêses que pediram asilo na Embaixada do Brasil, em Lisboa. São funcionários, ex-oficiais da Marinha Mercante, estudantes de direito e de ciências econômicas. Como se vê, elementos das classes esclarecidas da nação amiga. Três dêles, Mateus Amandio Conceição da Silva, Francisco Santos Mateus e Manoel Sena, foram os autores do movimento de 12 de março, julgados e condenados por um tribunal militar. Embora doa na vaidade dos comendadores que apóiam o ditador Salazar, não se pode deixar de aceitar o seu depoimento para avaliar-se a hora angustiosa que vivem os nossos irmãos portuguêses.

Em Angola — diz José Manoel Gonçalves, natural daquela colônia — o povo só pensa em liberdade e independência. A notícia de que o govêrno brasileiro teria mandado seu representante na ONU votar a favor da inclusão do caso angolês na próxima agenda, provocou vivas e foguetório.

O salazarismo naquela parte do Continente negro é pior que o cavalo de Átila. Arrasa tudo. Não recua sequer diante do genocídio. A aldeia de Colo e Bengo, quando da prisão do líder anti-salazarista Agostinho Neto, foi totalmente arrasada.

Sôbre a discriminação racial disse que, em Moçamedes existem cemitérios para brancos e para negros. Em Nova Lisboa, vendem-se pretos por seiscentos escudos.

Já é tempo do nosso povo votar um pouco de desprêzo aos que dêste lado do Atlântico apóiam a desumana ditadura portuguêsa. A escravidão do pensamento já é um crime monstruoso. A escravidão física, o trabalho forçado em benefício de outro homem ou do próprio Estado, aberra a todos os limites da tolerância humana.

Não haverá na nova geração de pretos brasileiros um Castro Alves capaz de protestar em versos imortais contra os escravistas da era atômica?

POLÍTICA Nacional

Questão fechada de tôdas as bancadas a transferência da Rio Doce para Belo Horizonte

CARVALHO PINTO ELOGIA PRESTES MAIA — PERSISTE A CRISE NO PTB PAULISTA — MESA DA ASSEMBLÉIA BAIANA — APOIO A JÂNIO

B. HORIZONTE, 6 (Asapress) — Tôdas as bancas com assento na Assembléia Legislativa resolveram abrir crédito de confiança ao governador Magalhães Pinto a fim de que representando o Legislativo do Estado, o executivo e por conseqüência a coletividade mineira, venha pleitear junto ao presidente da República a efetiva transferência da sede da Cia. Vale do Rio Doce para Belo Horizonte.

CARVALHO PINTO FALA DE PRESTES MAIA

S. PAULO, 6 (Asapress) — Falando à imprensa sôbre o contato que vem mantendo com o sr. Prestes Maia que tomará posse no próximo sábado no cargo de prefeito desta capital, assim se manifestou o governador Carvalho Pinto: 'Somos velhos amigos. Comecei a minha vida pública como consultor jurídico do sr. Prestes Maia. Periòdicamente nos encontramos e desta feita, como prefeito eleito, me honrou com uma visita de cortezia. Naturalmente trocamos idéias sôbre problemas comuns. Tenho a impressão de que vamos entrar numa fase de mais ampla compreensão e colaboração recíproca entre os poderes do Estado e do município".

PERSISTE A CRISE NO PTB PAULISTA

S. PAULO, 6 (Asapress) — O PTB de São Paulo, dividido em vários grupos desde o último pleito municipal continua em sua constante crise. Ainda ontem, a Comissão Executiva Nacional do PTB encaminhou novo ofício ao TRE, formulando pedido de intervenção do Diretório Regional Paulista e designando como interventor o sr. José Andrade Figueiras. O ofício foi distribuído ao relator que apreciando-o dêle dará conhecimento à direção petebista em São Paulo.

ELEITA A MESA DA ASSEMBLÉIA BAIANA

SALVADOR, 6 (Asapress) — O deputado Adelmário Pinheiro, da bancada republicana, elegeu-se ontem presidente da Assembléia Legislativa do Estado, para êste ano, tendo obtido 31 votos contra 21 dados ao outro candidato, o deputado Ênio Mendes, também do PR.

Para os demais cargos da Mesa foram eleitos os seguintes deputados: Newton Pinto — primeiro vice-presidente: Luís Ataíde — segundo vice; Wilde Lima — terceiro vice; Herval Soledade — primeiro secretário; José Carlos Facó — segundo secretário; Edvaldo Valois — terceiro secretário e Wilson Falcão — quarto secretário."

Todos os candidatos eleitos pertencem à chapa apresentada pela UDN, PR e PTB.

CUMPRIMENTOS DO CENTRO ACADÊMICO AO PRESIDENTE

BRASÍLIA, 6 (Asapress) — O presidente Jânio Quadros recebeu o seguinte telegrama do Centro Acadêmico 11 de Agôsto, que congrega os estudantes de direito da Universidade de São Paulo.

«A mocidade acadêmica do Largo São Francisco cumprimenta o presidente da República pelas corajosas medidas a serem enviadas ao Congresso, como a lei antitruste e a regulamentação das remessas de lucros para o estrangeiro, a par da nova política internacional. — Saudações acadêmicas — **José Luciano**, presidente do Centro Acadêmico 11 de Agôsto».

MANIFESTAÇÕES DE APOIO A POLÍTICA DE JÂNIO

BRASÍLIA, 6 (Asapress) — O sr. Jânio Quadros vem recebendo uma série de manifestações de apoio à sua política econômica, inclusive de São Paulo, onde o vereador Fernando Scalamandré Júnior solicitou a inserção, nos anais da Câmara Municipal, do discurso pronunciado anteontem à noite pelo presidente da República, preconizando as medidas de seu govêrno com o objetivo de conter a inflação e a alta do custo de vida em nosso País.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Posição da UDN

Não é de oposição nem de submissão ao govêrno, diz o sr. Luís Guimarães — Comunicações — Comissões

O deputado Luis Guimarães, líder udenista, deu, ontem, notícia de uma reunião da UDN, na qual ficou decidido que aquêle partido não hostilizará nem será submisso ao atual govêrno. Os udenistas decidiram prorrogar o crédito de confiança concedido ao sr. Celso Peçanha, pelo menos enquanto forem respeitados os direitos dos correligionários do interior. Acrescentou o sr. Luís Guimrães, que o seu partido, por outro lado, não pleiteará cargos na atual administração.

COMUNICAÇÕES

Foram os seguintes os oradores das pequenas comunicações:

— O sr. Dail de Almeida, para reclamar aumento das pensões do IPS com a adoção de um critério de mobilidade ou de atualização dos proventos.

— O sr. João Silveira, que pleiteou que a pavimentação da estrada que vai de Bonsucesso a Areal, se estenda até a cidade de Três Rios.

— O sr. Luis Brás, para dizer que grande número de alunos que contavam com bôlsas de estudos, acha-se impedido de freqüentar as aulas, por não ter o govêrno renovado as referidas bôlsas. Sugeriu que se fizesse aquela renovação, por intermédio da Campanha dos Educandários Gratuitos.

— E o sr. Aécio Nanci, para justificar um projeto tornando extranumerárias tôdas as professôras contratadas.

Tendo havido número na ordem do dia, foi procedida a eleição para a composição das Comissões Técnicas.

RFFSA VAI ESCOAR PRODUÇÃO GAÚCHA SEM BALDEAÇÕES

A Rêde Ferroviária Federal iniciará, dentro de alguns dias a conversão dos freios das unidades rodantes da VFRGS para o sistema de ar comprimido, tornado possível o tráfego mútuo da estrada gaúcha com a RVPSC.

A produção do Rio Grande do Sul, especialmente trigo, será escoada por via férrea diretamente aos centros consumidores do País, através da RVPSC, evitando baldeação de carga prejudiciais à rotatividade e à velocidade comercial das composições.

O ponto de encontro das duas ferrovias sulinas é na cidade de Marcelino Ramos, divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Legislativo do Estado (ex-vereadores)

Aposentados se apresentam para trabalhar — Inúmeros voluntários — Ministro Café Filho — Viúva Sales Neto

Manter o fogo que a vitória é nossa, é como estão encarando os ex-vereadores a situação, prosseguindo em suas reuniões normais, como se nada tivesse acontecido. O esvaziamento dos servidores, obrigados a se apresentar ontem à Assembléia do Palácio Tiradentes, não impediu o funcionamento da ex-Câmara dos Vereadores. Houve taquígrafos voluntários que atenderam perfeitamente às exigências, registrando tôdas as falas; policiamento em todo o prédio e até mesmo o café. Já na reunião da Mesa Diretora, ficou tudo planificado, sendo as atribuições distribuídas. O primeiro-secretário João Batista Stávola que passou a pernoitar no edifício, providenciou o arrolamento de todos os bens, lacrando as salas, de maneira a acautelar objetos e valores que ali se encontram. À proporção que passarem os dias, outras medidas serão tomadas, visando a normalização total das atividades dos legisladores, esperando que a Justiça tudo solucione.

MINISTRO CAFÉ FILHO

O primeiro orador foi o sr. Castro Meneses, que se congratulou com o governador pela escolha do ex-presidente João Café Filho, para ocupar uma das vagas do Tribunal de Contas do Estado. Salientou que, assim, ficará livre aquela Côrte de ter como membro o sr. Francisco Silbert Sobrinho, o que seria uma catástrofe. Manifestaram-se, ainda, pela indicação os srs. Mourão Filho, Nélson José Salim, Guilherme Malaquias, Jair Martins, Ibsen Marques e Wilson Leite Passos, todos unânimes em acentuar quão magnífica foi a lembrança, tendo em vista as altas qualidades do homem público.

CONGRATULAÇÕES

Dois votos do sr. Guilherme Malaquias tiveram aprovação unânime. Ao Sindicato dos Motoristas Profissionais, que agora vai poder fornecer veículos aos seus associados, devidamente financiados, e o outro ao ministro do Trabalho, sr. Castro Neves, pela atitude que tomou em não atender às insinuações para interferir no pleito sindical, conforme era desejo do sr. Carlos Lacerda, a quem deu uma resposta na altura.

APOSENTADOS SE APRESENTAM

Impressionante foi a atitude que tomaram inúmeros aposentados do Legislativo, apresentando-se para trabalhar, alguns dêles doentes, mas fazendo questão que seus serviços sejam aproveitados. A todos o sr. João Batista Stávola agradecia em nome da Mesa, registrando seus nomes, bem como estabelecendo as suas novas atribuições neste momento crucial por que passa a instituição.

Cada membro da Casa ficará incumbido de um setor, sendo que a parte de segurança ficará a cargo do sr. Jurandi Miranda.

VIÚVA DE SALES NETO

Entre os voluntários que procuraram a administração, figura a sra. Edite Sales, viúva do saudoso Sales Neto. Declarou ela que estará à disposição da Mesa, fazendo questão de exercer qualquer função. Já a partir da próxima segunda-feira, Dona Edite estará a postos.

(Conclui na 2.ª Pág.)

Estabelecidas relações diplomáticas entre o Brasil e a Albânia

Comunica o Itamarati:

Por notas trocadas em Roma a 4 de abril corrente entre a Embaixada do Brasil e a Legação da Albânia foi formalizado o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, sendo divulgado a êsse respeito o seguinte comunicado conjunto:

"O govêrno dos Estados Unidos do Brasil e o govêrno da República Popular Albanesa, com o fim de desenvolver relações amistosas entre os dois países, no interêsse dos dois povos e da paz mundial, entraram em acôrdo, por intermédio de suas respectivas Missões Diplomáticas em Roma, para estabelecer relações diplomáticas e trocar representantes com categoria de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário."

ESTUDOS PARA CRIAR A "ORDEM DOS ARTISTAS DO BRASIL"

Dentro de alguns dias o ministro do Trabalho e Previdência Social deverá designar um grupo de trabalho destinado a elaborar mensagem criando a Ordem dos Artistas do Brasil, a exemplo da conferida aos músicos.

Além de outros, participarão dos estudos a respeito um representante do DNT, (assessor para assuntos artísticos); um representante do Serviço de Registro de Contratos da Divisão de Fiscalização do ministério do Trabalho e um membro da Casa dos Artistas.

"Tenho vontade de espingardear os que vivem do jôgo"

CARTA DE TENÓRIO CAVALCANTI AO «JORNAL DO BRASIL» E AO «DIÁRIO CARIOCA»

A propósito de noticiário do «Jornal do Brasil» e do «Diário Carioca», sôbre o jôgo no Estado do Rio, envolvendo abusivamente o seu nome, o deputado Tenório Cavalcanti dirigiu àqueles jornais a carta abaixo:

«Com o mesmo destaque e na página em que um seu repórter achou de acusar-me, solicito, na conformidade do que dispõe a Lei de Imprensa, a publicação dêstes esclarecimentos:

I — Já me acho bastante cansado e não estou mais disposto a viver de arma na mão, como em outros tempos, combatendo os que, sob a capa de um falso moralismo, se agresentam contra o jôgo, embora dêle vivam à tripa-fôrra;

II — Todos sabem a minha posição em relação ao jôgo e me encontro mesmo inclinado a apresentar projeto na Câmara, para a sua regulamentação. Mas detesto, tenho, inclusive, vontade de espingardear todos quantos vivem à sua custa, mediante proteção;

III — O jôgo, infelizmente, às escâncaras ou furtivamente, campeia no Estado da Guanabara, em Minas Gerais, na Bahia, no Estado do Rio, enfim, em todos os rincões do Brasil;

IV — Aqui em Caxias, bafejado ou não pelas autoridades, êle funciona. Nada tenho com isso, mas enquanto vivo fôr, quem quer que abra um cassino ou um ponto de bicho terá que destinar uma cota para a assistência social. É o que está ocorrendo. Ou contribuem para a construção do Hospital Infantil, para a Vila São José, para a conclusão de um hospital que aqui construímos com a capacidade para 270 leitos, ou não funcionam, pois têm os seus responsáveis Tenório pela frente, se preciso de arma em punho, para fechá-los. E daí? Então vão jogar em outra parte e contribuam lá, para o enriquecimento de políticos desonestos, falsos puritanos. Em Caxias a lei é esta, enquanto não vingue de verdade, em todo o território brasileiro, a lei que classifica o jôgo como contravenção.

Era o que tinha a dizer e parece ser suficiente para acabar com torpes explorações contra o meu honrado nome, ao abrigo de insultos de desclassificados. — Atenciosamente, Tenório Cavalcanti».

Médicos não acreditam na salvação de Borges de Medeiros

PÔRTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Borges de Medeiros desde ontem à noite teve a sua medicação completamente suspensa, pois os médicos assistentes julgam o caso perdido. Espera-se o desenlace do venerando político de 97 anos, que há dias encontra-se em estado de coma.

CINEMA

A MORTE COMANDA O CANGAÇO (brasileiro, 7a. semana). Alberto Ruschel e Aurora Duarte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Copacabana, Politeama, Floriano, Roma, Eden (Nit) e Madureira).

ASSASSINATO, S.A. Stuart Whitman e May Britt. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, São José e Madri).

AQUELA NOITE.. (reprise). Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

BEN-HUR (24a. semana). Charlton Heston e Haya Harareet. Às 15 e 20.30 horas. Livre. (Metro-Passeio).

BRAÇO E' BRAÇO, Jim Davis e Lyn Thomas. Em programa duplo com **TIMBUCTU** (reprise). Às 13.30 — 16.45 e 20 horas. Proibido até 14 anos. (Ideal).

DINOSSAURO, Ward Ramsey e Kristina Hanson. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Alasca, Leblon, Guanabara, Presidente, América, Odeon (Nit., Paz (Caxias) e Monte Castelo).

ESTA LOURA VALE UM MILHÃO, Judy Holliday e Dean Martin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre, Tijuca, Metro-Copacabana, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Palácio-Higienópolis e Melo (Penha).

EU PECADOR (reprise). Pedro Geraldo e Libertad Lamarque. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Eskie-Tijuca e Mascote).

EM UMA PEQUENA TENDA, UM GRANDE AMOR (2a. semana). Susanne Cramer e Claus Biederstaedt. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Astória).

LAMPIAO, O REI DO CANGAÇO (brasileiro, reprise), documentário de longa-metragem. Em programa duplo com **COMENDO DE COLHER** (brasileiro, reprise), Jararaca e Ratinho. Às 10 — 11.40 — 13.20 — 15 — 16.40 — 18.20 — 20 e 21.40 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

L[illegible]CHA, Dolores Del Rio [illegible] Félix. Às 14 — 16 — [illegible] — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida, Colonial, Fluminense, Coliseu, Esperanto (Petr.), Rosário e Paraíso).

O SOL POR TESTEMUNHA (5a. semana), Alain Delon e Marie Laforêt. Às 14 — 16.10 — 18.20 — 20.30 e 22.40 horas. Proibido até 18 anos. (Ópera).

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (re[illegible]), Alan Ladd e Jean Arth[illegible] — 16 — 18 — 20 e 22 h[illegible] até 14 anos. (Rotal, [illegible], Santa Helena, Penh[illegible], Santa Cecília e Vaz Lo[illegible].

OS DEZ MANDAMENTOS (reprise, 2a. semana) Charlton Heston e Yvone de Carlo. Às 12 16 — e 20 horas. Proibido até 10 anos. (Olinda, Regência, São Pedro, São Bento (Nit.), São João (Meriti), São Jorge (Nit.) e Art- Petrópolis).

O SOLAR MALDITO (2a. semana) Vincent Price e Myrna Fahey. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos (Miramar, Marajá, Cachambi e Natal).

O BELO ANTÔNIO (3a. semana), Marcelo Mastroianni e Claudia Cardinale. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

OS OLHOS DO AMOR Danielle Darrieux e Jean-Claude Brialy. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé e Riviera).

O GIGANTE DO GELO, Richard Burton e Robert Ryan. Às 13.30 — 16.10 — 18.50 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís).

O COVIL DA MORTE, Cornel Wilde e Victoria Shaw. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

ORDEM DE MATAR, Eddie Albert e Paul Massie. Às 13.20 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Ipanema, Avenida, Dom Pedro (P.tr.), Popular (Caxias) e Brás de Pina).

O TIGRE DA INDIA (reprise), Debra Paget e Paul Hubschmid. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso e Art-Tijuca).

O ARTICO SELVAGEM, documentário de longa-metragem. No mesmo programa: **AS JOVENS DE AMA**, documentário de curta-metragem. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flamengo).

POLICARPO (3a. semana, Renato Rascel e Renato Salvatori. Às 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Alvorada).

QUER DANÇAR COMIGO? (reprise), Brigitte Bardot e Henri Vidal. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 ans. (Rian, Carioca, Santa Alice e Icaraí-Nit.).

SONHO DE AMOR (2a. semana). Dirk Bogarde e Capucine. Às 13.30 — 16.10 — 18.50 e 21.30 horas. Livre (Vitória).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio- Cinelândia).

VENDAVAL DE PAIXÕES (reprise), John Wayne e Paulette Goddard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Méier)

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A morte comanda o cangaço (muito bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Eu, pecador» (mau), «Em uma pequena tenda», um grande amor» (sofrível), «O sol por testemunha» (muito bom), «Os brutos também amam» (ótimo), «Os dez mandamentos» (razoável), «O solar maldito» (mau), «Ordem de matar» (bom), «O tigre da Índia» (razoável), «Policarpo» (ótimo), «Quer dançar comigo?» (bom), «Sonho de amor» (razoável» e «Vendaval de paixões» (Mau).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«Esta loura vale um milhão», «La Cucaracha», «O belo Antônio», «O gigante de gêlo», e «O Ártico selvagem».

Não se deve chocar o povo com as novas revelações científicas

CAUSA PÉSSIMA IMPRESSÃO UM LEPROSÁRIO AO LADO DE UM CENTRO DE PUERICULTURA

☆ Reportagem de JOSÉ CAETANO DE ARAÚJO

Os comandos da LUTA DEMOCRÁTICA, no mês passado, ressaltaram com tôda fidelidade, alguns dos inumeráveis problemas de Madureira.

Hoje, êste repórter, solicitado por uma comissão de moradores dessa localidade, focaliza "in loco" um fato constatado capaz de estarrecer a opinião pública.

LEPROSOS E CRIANÇAS EM PROMISCUIDADE

É uma monstruosidade, mas... é verdade. Na Avenida Edgard Romero, 294, Madureira, funcionam lado a lado, na mais absurda das vizinhanças, o 4.º Dispensário de Doenças de Pele — Leprosário — e o Centro de Saúde n. 10-Pôsto de Puericultura.

Mesmo que se dê crédito ao conceito médico de que a lepra não é contagiosa, não se pode vencer a alérgia popular.

Verdadeiramente revoltados os pais das crianças matriculadas naquele pôsto de puericultura, acorrem, através desta reportagem ao sr. Carlos Lacerda, para expor-lhe esta clamorosa evidência: — Leprosos e crianças estão pràticamente de mãos dadas, na mais inadimissível promiscuidade.

É preciso distância entre essas crianças e os infelizes portadores do mal de Hansen.

Esse apêlo vem sendo feito desde 1958 pela Sociedade dos Amigos de Madureira às autoridades competentes, sem nenhum resultado.

CAMPANHA DE AUTO-DESCRÉDITO

A Secretaria de Saúde da Guanabara, mantém uma campanha de autodescrédito, que, diga-se de passagem, tem surtido, os melhores resultados.

Em Madureira, a criminosa convivência de leprosos e crianças promovida por êsse orgão estadual.

Em Jacarepaguá, as águas dos despejos da Colônia Curupaiti e dos Sanatórios de Tuberculose, desaguam nas imediações das áreas horticulas daquela região.

No Méier o 9.º Dispensário de Tuberculose funciona par a par, num velho prédio, caindo aos pedaços, com o 9.º Distrito Sanitário, numa não menos criminosa promiscuidade de tuberculosos e pessoas sadias, assim como crianças em idade escolar em busca de atestados de vacina exigidos para fins de matrículas escolares.

A missão do govêrno é orientar o povo, mudar-lhe a mentalidade, familiarizá-lo com as descobertas que destroem velhos preceitos e não desafiá-lo dessa maneira. O próprio governador e seus secretários por certo se sentiriam alarmados se vissem seus filhos pequenos pela mão de uma criatura atacada do mal de Hansen. Daí o apelo para que corrija êsse êrro que não é de sua administração. Vem de longe.

Pôsto de Saúde n.º 10

4.º Dispensário de Doenças da Pele

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Um caso de Polícia

Edmundo Varella

Com muita oportunidade foi tratado na Assembléia Legislativa o problema de Niterói. No legislativo estadual foi focalizado não, apenas, o estado de abandono em que vive a capital fluminense, mas o perigo que representam para a sua população, nesta altura, com cêrca de quatrocentas mil almas, as condições de insalubridade de Niterói, talvez, pelo absoluto descaso dos podêres municipais, a mais suja c[idad]e do Brasil. Suja e abandonada. Mas grave, todavia, é que o prefeito, eleito pela demagogia desenfreada e irresponsável, sem as mais hinimas condições para o alto pôsto, brinca de administração, relegando para plano absolutamente secundário aquilo que deveria constituir objeto de sua principal preocupação.

O môço é médico e, quando mais não fôsse, deveria saber, pelo menos por ouvir dizer, que é a saúde dopovo, desde os mais antigos tempos, é considerada a suprema lei. Pois o povo de Niterói vive por milagre, e não tomba, vítima de terríveis epidemias, por um acaso a que bem poderíamos denominar de obra e graça do Divino Espírito Santo.

Os niteroienses descrentes, com as mais justas razões, de possíveis providências do sr. Wilson de Oliveira, voltam as suas vistas para o governador Celso Peçanha, de quem esperam uma medida salvadora, principalmente no que diz respeito aos problemas de higiêne, já que as outras obras públicas podem, apesar dos pesares, esperar um pouco.

Pois êsse simulacro de prefeito tem o descaramento de plantar no ponto mais central de Niterói, em plena saída das barcas, uma vasta placa anunciando que presentará os seus munícipes com uma fonte luminosa, como que se uma obra de embelezamento fôsse um favor da municipalidade aos contribuintes.

E o curioso é que a Câmara Municipal não tem a devida coragem de providenciar o afastamento dêsse falso prefeito, que é um caso de Polícia.

Medidas em prol do teatro nacional

BRASÍLIA, 6 (AN) — Ao aprovar o plano de trabalho do Serviço Nacional de Teatro para 1961, o presidente Jânio Quadros, no mesmo despacho, liberou as verbas da Campanha Nacional de Teatro, excluindo-as, "expressamente", do plano de economia.

Por outro lado, o chefe do govêrno autorizou o início das obras de recuperação do antigo Cine Broadway, em São Paulo, a ser convertido em teatro, as quais, assinalou, deseja ver iniciadas até junho.

O presidente Jânio Quadros recomendou ainda ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro o preparo de minuta de decreto que permita as Caixas Econômicas o financiamento desejado, à vista do alto interêsse cultural das obras, pelo Teatro Thalia, pelo Teatro Amador, de Botucatu, pela Sociedade Artística Novo Teatro, pelo Teatro Santa Rosa, no Rio, e outros.

Interêsse especial foi recomendado pelo presidente Jânio Quadros ao Teatro Municipal de Belo Horizonte.

Ao final do seu despacho, assinalou o chefe do govêrno que "qualquer dificuldade que v.s. encontre, deve dirigir-se, diretamente, aos ministros da Educação e Fazenda e, se necessário, à presidência da República."

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Esteja permanentemente alerta, pois algum desentendimento ou contratempo poderá surgir. Aguarde melhoria na sua vida em geral. Horas: 15 — 16: Números: [illegible]

[AQU]ÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — E[illegible] diante de alguns deveres que vinham sendo ne[gligencia]dos e que estão exigindo imediata atenção. Seja ca[illegible] em tôdas as oportunidades. Horas: 8

PEIXE (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Favorável às influências que estarão agindo de maneira acentuada, estimulando-lhe a inteligência e o raciocínio. Horas: 14 — 17; Números: 6238 — 856.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — A atitude mental que adotar poderá ajudá-lo decisivamente a realizar as tarefas que tem à frente. Será necessário tato e paciência. Horas: 12 — 13; Números: 562 — 856.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Favorável a consultas, principalmente jurídicas. Aproveite as boas influências reinantes. Horas: 13 — 14; Números: 592 — 673.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não será conveniente provocar explicações perigosas sôbre assuntos importantes. Horas: 9 — 14; Números: 28 — 91.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Deixe que seu equilíbrio seja o seu guia. Não aja precipitadamente e peça conselhos. Horas: 10 — 12; Números: 23 — 98.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não insista nos seus projetos e idéias. Siga a rotina. Horas: 10 — 12; Números: 49 — 147.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Estará otimista e verá as coisas por um ângulo mais favorável. Negócios de compra e venda. Horas: 8 — 16; Números: 193 — 478.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — [Vi]bração negativa para o seu dinheiro. Procure econ[omizar]. Trate de negócios. Horas: 11 — 16; Números: 169 — [illegible]

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novem[bro]) — Esteja preparado para fazer frente a circunstâncias [ines]peradas no trabalho, ou ao lidar com os companheiros. [Ho]ras: 10 — 16; Números: 152 — 356.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Nada oporão os astros banfazejos a seus projetos bem for[mu]lados. Saiba querer. Horas: 8 — 14; Números: 369 — 472.

RÁDIO e TV

(CATÃO)

CANTOU E CHOROU

Diz que Angela Maria se encontrava no corredor da Rádio Mayrink Veiga, esperando a vez de cantar no programa "Musical Antônio Maria" quando lhe deram a notícia, à queima-roupa, de que sua tia morrera minutos antes. Jair Taumaturgo dispensou a cantora de atuar. Mas Angela não quis. Recusou a natural dispensa e enxugando furtivas lágrimas respondeu: "Eu vou cantar". Com efeito, cantou como se nada acontecera. Imprimiu à interpretação a ternura, emoção e alegria que lhe são peculiares, segundo o coleguinha Borelli Filho. Depois, ah depois! Angela regou todo o corredor da Mayrink Veiga de lágrimas doridas de orfã de tia. "Como chorou — diz Borelli — tanto que foi preciso que vários colegas lhe oferecessem lenços e mais lenços".

Acredito na história, piamente. Mas não concordo com a sua divulgação. Principalmente agora que Angela Maria já não representa muito no panorama radiofônico nacional. Por isso, estou passando adiante a história do sentimento ocasional de Angela Maria, na certeza de que os leitores mais espertos hão de dizer: "Golpe baixo. De publicidade".

Marlene e o médico

Estou sabendo que um médico paulista, fã de Marlene, está por conta comigo desde que leu aqui comentário desfovorável a voz da cantora. Azeite! Diz que o citado médico trabalha em um sanatório de Correias e que nos seus plantões passa a noite inteira ouvindo discos de Marlene. Gosta da voz, da graça e da brejeirice de Marlene. Eu não gosto senão de Marlene, pessoa civil, mulher encantadora e delicada. Como cantora continuo achando que levantaram êsse falso à Marlene e que ela fêz mal em acreditar. Não canta nada, representa mal, é sofisticada e sem graça.

Ora doutor, você já viu a Marlene atuar no Tonelux, Não? Então veja. Vá...

«Gabriela»

O sr. Jota Caspart (sujeito educado tá aí) mandou-me gentil convite para o coquetel de apresentação do elenco da novela (de tv) «Gabriela, cravo e canela», adaptada do maravilhoso livro de Jorge Amado.

O elenco será apresentado pelo autor do livro, e o coquetel será iniciado às 19 horas de hoje, quarta-feira. Não posso ir, mas desejo o maior êxito à representação.

Rápidas

Dizem que Haroldo Barbosa anda de férias pescando na Barra da Tijuca, bolando novidades para lançar pela Mairink Veiga na segunda quinzena de abril — Quase 15 mil telefonemas foram registrados pela Mairink Veiga, semana passada no «Peça bis pelo telefone», de Jair Taumaturgo. E' verdade. — José Messias um dia dêsses chacoalhou o Nélson Gonçalves pondo a rodar aquela gravação ridícula em que o cantor entra dizendo (falando) «A minha história é vulgar!» . Fêz isso muitas vêzes, só na «A minha história é vulgar». De lascar e bem feito. — Ida Gomes, aquela feia que trabalha bonito na Tv-Tupi está em Recife. — Ontem, Mário Viana, ex-juiz e ex-técnico de futebol, ora comentando arbitragens na Rádio Globo, deu a aula inaugural na Escola de Educação Física do Exército. Desagravo à afronta que sofreu dos alunas da ENEF. — Afonso Soares reassumiu o departamento de reportagens da Rádio Tupi, vindo de férias.

Lima Barreto concorre ao Festival de Canes

PARIS, 6 (Francisco Diaz Roncero, da France Press) — Alguns filmes bons representam a América Latina no Festival de Cannes, êste ano. Entre êles, «A primeira missa», do realizador brasileiro Lima Barreto, e outra película brasileira, «O cavalo de Oxumaré», de Rui Guerra, documentário.

Dos outros países latino-americanos, destaca-se «O center forward morreu ao amanhecer», da Argentina. Lamenta-se, de outro lado, a ausência do México, que êste ano não comparecerá a Cannes por não ter tido tempo de terminar os filmes que podiam ser apresentados nessa competição universal. A falta do México vai ser largamente sentida, dada a história brilhante do cinema mexicano, sendo bem representado no Festival, como ainda ano passado, em que suas producões repetiram os êxitos anteriormente obtidos.

Tomarão parte no Festival, a avaliar pelos países que já informaram sua participação e enviaram os títulos de seus filmes, 21 países.

Faltam ainda responder Estados Unidos, União Soviética, França, Itália, entre os mais importantes, assim como a Índia. Alguns títulos dão ligeiramente idéia do que pode ser o Festival 1961: «A última testemunha», da Alemanha; «Othonto», do Japão; «Madre Joan dos Anjos», da Polônia; «Dômarem», da Suécia; «O décimo quarto dia», da Iugoslávia; «Viridiana», da Espanha.

Além dessas produções, há os «convidados», entre os quais figura «Exodo», que inaugurará o Festival. Sabido é que todo filme que se considere com méritos suficientes para figurar no Festival de Cannes, inclusive se não foi selecionado por seu próprio país, pode ser enviado à Comissão Organizadora do certame a fim de que possa ser visto por ela, decidirá sôbre sua apresentação, com os mesmo direitos dos filmes selecionados.

DISCOS

(Roberto Reis)

JQ compositor

O confrade Rossini Pinto foi quem lançou o então candidato à sucessão presidencial, sr. Jânio Quadros, no terreno da música popular. Rossini musicou uns versos do sr. Jânio Quadros e lançou a balada «Convite ao Amor», que foi sucesso regular. Agora, a «Copacabana» vem de lançar em 45 rpm quatro gravações do cantor Rossini Pinto, abrindo com a balada «Convite ao Amor», de sua autoria e do sr. Jânio Quadros. Constam ainda «Rock Presidencial», «Lula» e «Vamos brincar de amor». Brincar de amor, não há dúvida, é brincadeira de mau gôsto...

Zezé vai brilhar

Zezé Gonzaga, uma das melhores cantoras da música popular, gravou o seu disco de estréia na «Continental»: «A Montanha» e «Que culpa tenho eu». Com a eficiência de José Reis, a cantora deverá abrir uma flor cheia de sucessos.

Renato de Oliveira

O maestro e arranjador Renato de Oliveira retorna à Continental, já estando na escolha do repertório que incluirá em seu lp a ser lançado em maio, Renato de Oliveira, que figura entre os melhores arranjadores, grava para a «RGE» com o pseudônimo de «Cid Gray» e ainda com o mesmo nome próprio para a «Copacabana». Ou será que fai ficar exclusivamente na «Continental?

Lp de esquerda

O violonista Canhoto vai gravar para a «Continental» o seu primeiro lp, já estando os arranjos sendo feitos. Canhoto vai se apresentar com o seu conjunto regional.

Uma letra

«A noiva», balada de Joaquim Prieto em versão de Fred Jorge, é música de sucesso atual. Gravaram Angela Maria e Agnaldo Raiol. A letra é a seguinte: Branca e radiante vai a noiva / Logo a seguir o noivo amado / Quando se unirem os corações / Vão destruir ilusões / Aos pés do altar está chorando / Todos dirão que é alegria / Dentro sua alma está gritando / Ave Maria/ Chorará também ao dizer sim, / E ao beijar a cruz pedirá perdão/ E eu sei que esquecer não poderia / Que era outro o amor a quem queria / Aos pés do altar está chorando / Todos dirão que é de alegria / Dentro sua alma está gritando / Ave Maria /Ave Maria.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 7, os nossos confrades srs. José Guilherme Mendes, Álvaro de Melo Dória, Clovis Schmidt Bastos, Hamilcar de Garcia, Corinto de Andrade, Crisanto Lins de Albuquerque.

Aniversaria hoje a poetisa e declamadora Margarida Lopes de Almeida.

Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Osvaldo Carijó de Castro, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

— Completa hoje, dia 7, dois anos, a inteligente Maria da Penha, filha do casal Válter dos Santos e Jorgina Pereira dos Santos, residente na Rua Jabotiana, 155, em Colégio. A aniversariante, pela efeméride, recepcionará seus amiguinhos com uma lauta mesa de doces.

NOIVADO

Realiza-se, domingo, o noivado dos jovens Glória Roseira e Fernando Ermenegildo Gama. A cerimônia terá lugar na casa da noiva, à Rua Inácio Acióli, 191, Praça do Carmo.

Dr. Mílton de Moraes Emery

PRESCRIÇÃO

ESTABELECE o artigo 11 da Consolidação das Leis do Trabalho o seguinte:

«Não havendo disposição especial em contrário nesta Consolidação, prescreve em dois anos o direito de pleitear a reparação de qualquer ato infringente do dispositivo nela contido».

Isso quer diger que o empregado, quando de 18 anos, terá, durante dois anos, o direito de reclamar contra qualquer ato do empregador que resulte em seu prejuízo. Passados os dois anos aludidos não mais poderá entrar com ação contra o empregador porque foi excedido o prazo da lei. Prescreveu seu direito de reclamar. Houve o que se chama prescrição.

A lei estabelece prazo porque uma das partes não pode ficar indefinidamente à mercê de outra que sabe do ato infringente e não toma a iniciativa de se defender.

Para os menores de dezoito anos não se conta êsse prazo. Os menores poderão, portanto, reclamar contra direitos feridos há mais de dois anos.

A prescrição de dois anos se aplica apenas aos direitos trabalhistas reconhecidos na Consolidação das Leis do Trabalho.

«Desde que existam direitos trabalhistas regulados em leis não consolidadas, como acontece com o repouso semanal remunerado, será de se perguntar se a cobrança de domingos e feriados está sujeita à regra do art. 11 Parece-nos que não, porque a Lei numero 605, de 5 de janeiro de 1959, não integra a Consolidação e, portanto, os prazos prescricionais a ela pertinentes seriam encontrados no C. Civil — no caso, cinco anos...»

Lembra RUSSOMANO (in «Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho», pag. 117, ed. 1960 — Konfino), contudo, que «êsse ponto de vista, apesar de seus fundamentos, de suas profundas raízes no nosso direito positivo e apesar de a prescrição — por sua natureza pública — exigir uma interpretação adstrita aos rigorosos têrmos da lei, não tem merecido a atenção e o apoio, quer na doutrina, quer nas decisões dos tribunais».

Exemplos práticos:

a) Se o empregado é demitido a 20 de novembro de 1960, sem justa causa, com mais de um ano de casa, poderá reclamar aviso prévio e indenização até 20 de novembro de 1962;

b) se o empregado permanecer no emprêgo desde 20 de novembro de 1956, sem qualquer quer suspensão ou interrupção e seu contrato de trabalho, não tendo mais de seis faltas (justificadas ou não) ao trabalho a 20 de novembro de 1957 adquire o direito a vinte dias úteis de férias. O empregador tem o direito de conceder as férias até 20 de novembro de 1958. Não o fazendo o emprêgado pode reclamar na Justiça do Trabalho até 20 de novembro de 1960. Deixando passar o prazo não mais poderá reclamar as férias referentes ao período de 20 de novembro de 1956 a 20 de novembro de 1957.

c) se o empregado nunca teve o repouso semanal remunerado poderá reclamar os dias referentes aos domingos e feriados trabalhados durante 5 anos. Cada dia que completar os cinco anos vai perdendo sucessivamente.

Muitos outros exemplos poderiam ser citados. Teremos de voltar ao assunto, mais tarde.

Encerramos frisando que em relação aos menores os prazos acima não correm.

DECISÕES A RESPEITO DE PRESCRIÇÃO

«A prescrição pode ser invocada em qualquer fase do processo, bem como da própria tribuna». — Proc. TST — 1 253-52 — D. J. — 25-9-53, pag. 2 832. Relator: ministro Oliveira Lima.

«Não prescreve o direito de pedir a aplicação da sentença normativa, como não prescreve o direito de pedir a aplicação da Lei. Reformando o Tribunal decisão da Junta sôbre prescrição, deve o processo voltar a novo julgamento, para não haver supressão de instância». — TRT — 1 748-53 — Ac. de 20-11-53 — Renator: desembargador Amaro Barreto. D. J. — 8-1-54; pag. 52.

«Não se tratando de ato nulo «pleno jure», prescreve em dois anos, no campo trabalhista, o direito de eclamar. — TRT 1 843-54 — Ac. de 24-1-55. Relator: juiz Ferreira da Costa.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: — Rua da Quitanda, 30. 8º andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente edital, com prazo de 15 (quinze) dias, fica citado o Oficial Legislativo da Câmara Municipal de Duque de Caxias, ALBERTO MENEZES DA COSTA, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para defender-se em um processo administrativo que lhe move a Câmara Municipal, face a irregularidades praticadas pelo dito Oficial Legislativo, na Secretaria da Câmara Municipal de Duque de Caxias.

Para ciência do interessado, será êste publicado no Órgão Oficial e exposto no lugar de costume na Portaria da Câmara Municipal de Duque de Caxias, declarando ainda que a Comissão de Inquérito funciona no prédio da Câmara Municipal, de 12 horas às 17 horas, diàriamente.

Duque de Caxias, em 23 de Março de 1961.

Dr. Ely Combat — Presidente da Comissão de Inquérito

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, C [illegible] ABRIL

O atraso cada dia maior dos diversos Estados do Nordeste, em relação aos Estados do Sul, especialmente a São Paulo, constituem um dos mais graves problemas de nossa Pátria. Na verdade, o desenvolvimento desigual do País vai gerando questões novas que, infelizmente, poderão até acarretar um violento choque dentro da Federação.

Enquanto São Paulo, com 11 milhões de habitantes, apresentava, em 1958, uma renda per capita de 31 mil cruzeiros, no Estado do Piauí a renda «per capita» era, no mesmo ano, calculada em 3 600 cruzeiros anuais! Vejam bem, quase 10 vêzes menos. O Estado de Pernambuco, o mais rico da região nordestina, possuía uma renda, «per capita», de oito mil e quinhentos cruzeiros. Portanto, calculava-se que os pernambucanos percebiam menos de mil cruzeiros mensais, em média, no ano de 1958. Creio que êstes dados são suficientes para justificarem algumas conclusões que pretendo tirar.

No Sul do Brasil é quase impossível imaginar o que sucede nos Estados Nordestinos, especialmente no sertão ou no agreste daquelas unidades. A estagnação da atividade econômica, no litoral, e acompanhada pelo retrocesso visível da agricultura e da pecuária, que, em épocas remotas, permitiam uma vida melhor àquela gente.

A descrição dos sofrimentos daqueles nossos compatriotas não constitui, porém, o meu objetivo nesta crônica. Mais importante do que tudo isto é saber mostrar as razões que levaram a população nordestina a ficar para trás, sem conseguir acompanhar o progresso relativo que no Sul se aprecia. Que fatôres, que causas condenaram o Nordeste a esta triste sorte?

É sabido que a descoberta do ouro e, posteriormente, o desenvolvimento da economia cafeeira do Sul fizeram o eixo econômico do País transferir-se para cá, apesar de, primitivamente, ter sido o Nordeste o centro da vida econômica do Brasil Colônia. A manutenção de uma arcaica estrutura econômica nas regiões agrícolas e, depois, a penetração do capitalismo no campo, levando não a uma transformação radical na economia, mas a uma adaptação entre usina e a exploração semifeudal de arrendatários, meieiros e assalariados, se possibilitou o enriquecimento de pequenos grupos de exploradores, reduziu a imensa maioria a um bando de esfomeados, que formou uma massa de consumidores, miserável, incapaz de manter e suportar a industrialização da região. Posteriormente, os capitais estrangeiros, (como a Sanbra, a Anderson Clayton, a Bond and Shares, etc.) instalaram uma tremenda bomba para sugar as magras poupanças dos Estados Nordestinos, a fim de remeter para o exterior lucros sempre crescentes.

Nos últimos anos assistimos à progressiva descapitalização do Nordeste, pelo favoritismo indiscutível do govêrno Federal para com o Sul, o que tornou os Estados nordestinos verdadeiras colônias de São Paulo e do Centro—Sul do Brasil. Chegamos, agora, a uma encruzilhada. Ou o Sul do País se dispõe, realmente, a prestar uma ajuda imensa ao Nordeste, ou êsse, coberto de razões, levantará a bandeira do separatismo, porque terá se desiludido de resolver os graves problemas de sua gente dentro da Pátria comum.

Ao sr. Jânio Quadros cabe imensa responsabilidade na solução dêsse dilema que se apresenta aos nordestinos. Saberá êle libertar-se do círculo de ferro da alta finança paulista que colaborou para sua eleição?

"Desvaneceram-se as torpes esperanças do sr. Carlos Lacerda"

AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS DO ESTADO DA GUANABARA PROTESTAM CONTRA A CAMPANHA DE DESMORALIZAÇÃO DO GOVERNADOR CONTRA A PREVIDÊNCIA SOCIAL E O MIN. DO TRABALHO

Recebemos da Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara o seguinte memorial:

«Nós, abaixo-assinados, dirigentes de entidades sindicais e associações de servidores públicos, lançamos o nosso veemente protesto contra a atitude do sr. Carlos Frederico Werneck de Lacerda, governador do Estado da Guanabara, procurando intrigar o atual ministro do Trabalho e Previdência Social com o presidente da República.

Evidentemente, não nos surpreendeu o gesto do sr. Carlos Lacerda, cujos métodos políticos sempre se caracterizaram por uma extrema aversão aos trabalhadores e suas organizações de classe, bem como por uma constante linha de ódio que atinge, indistintamente, adversários e correligionários, amigos e inimigos.

Mas, o fato de não estarmos surprêsos não torna menos calorosa a nossa repulsa ao novo atentado perpetrado pelo sr. Carlos Lacerda, tal seja o de abrir campanha contra o ministro do Trabalho, tomando como pretexto a vitória da chapa «Unidade e Ação» nas eleições da União dos Portuários do Brasil. É necessário que desmascaremos o sr. Carlos Lacerda. Na realidade, por trás de tudo isso, o que há é a sua insatisfação pelo fato de ter sido fragorosamente derrotada, nas referidas eleições, a chapa que tinha o beneplácito do Palácio Guanabara, e na qual figurava um dos assessores trabalhistas do governador Carlos Lacerda.

E por que tanto interêsse do sr. Carlos Lacerda nas eleições da União dos Portuários do Brasil? Explica-se: o sr. Carlos Lacerda, por diversas vêzes, se pronunciou a favor da instalação de uma «Zona Franca» no Pôrto do Rio. Por outro lado, o sr. Carlos Lacerda tem interêsse em ver a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro passar da esfera federal para a Estadual. Com a eleição do sr. José Paulo da Silva e seus companheiros de equipe, desvaneceram-se as torpes esperanças do sr. Carlos Lacerda, nesse como em outros casos, agindo a servido de grupos econômicos interessados em abocanhar o Pôrto do Rio de Janeiro.

Ao invés de estar se intrometendo, com suas baixas intrigas, no movimento sindical, melhor faria o sr. governador Carlos Lacerda se procurasse pôr em prática a bonita plataforma eleitoral com que se candidatou, e da qual, uma vez eleito, parece ter-se esquecido.

Rio de Janeiro, GB, 3 de abril de 1961».

(as.) — «Hércules Correia dos Reis, secretário geral da Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara; Mecando Rachid, presidente do Sindicato dos Rodoviários; Firmino Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais; Nélson Mendonça secretário da Federação Nacional dos Marítimos; Rafael Martinell, presidente da Federação Nacional dos Ferroviários; Antônio Pereira Neto, presidente do Sindicato dos Marinheiros; Pedro Tôrres, presidente do Sindicato Nacional dos Taifeiros; Demistócles Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Diógenes Alves, presidente da Associação dos Ferroviários da Bahia; Monair Almeida Crasto, presidente da Associação dos Guardas-Civis Ferroviários; Valdemiro Luís da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Trigo; José Amaral de Meneses, presidente do Sindicato dos Marceneiros; Armando Maia, presidente do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem; Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; Orlando Scancetti, presidente do Sindicato dos Eletricistas; Fernando Autran, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo; Aldemir Moura, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinaria de Petróleo; Irio Lima, Sindicato dos Bancários; Geraldo Magalhães, Sindicato dos Bancários; Antônio Gonçalves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo; Plínio Alves, presidente do Sindicato da Indústria do Calçado; Valdir Grasso, Sindicato Nacional dos Aeronautas; Cristóvão Silva, Sindicato Nacional dos Aeronautas; Evandro Lisboa, presidente Associação Comissários de Vôo do Brasil; Sebastião Mendonça, Sindicato dos Operários Navais de Santa Catarina; Montezuma Góis, Sindicato dos Bancários; Alfredo Novais, Federação dos Bancários do Estado da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo; Alberto Marchesini, Federação dos Bancários do Estado da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo; Roberto Morena, Sindicato dos Marceneiros; Maria Segóvia Jacobsen, Sindicato dos Alfaiates e Costureiras; Adalto Rodrigues, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras; Alvina Correia do Rêgo, Sindicato dos Têxteis; Davina Viavatti, Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Estado da Guanabara; Cecília Nascimento, Sindicato dos Bancários; Francisco José dos Santos, Sindicato dos Comerciários; Firmino Antônio Neto, Sindicato dos Têxteis; Ilson Ferreira, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Calçado; Ivo Barbosa Moure, Sindicato dos Marceneiros; Valdir Gomes dos Santos, Sindicato Nacional dos Marinheiros; Sebastião Luís dos Santos, Sindicato Nacional dos Taifeiros; Manuel Inácio da Silveira, Sindicato Nacional dos Foguistas; Luís Maurício Sobrinho, Sindicato Nacional dos Marinheiros; Arquimedes Marinho, Sindicato dos Operários Navais; Degenildo da Silva Pinto, delegado do Sindicato dos Operários Navais do Estado da Guanabara; Benedito Umbelino, delegado do Sindicato dos Operários Navais nos Estaleiros Caneco; (ilegível), presidente do Sindicato dos Ferroviários do Nordeste; Antônio Bitencourt, Sindicato dos Ferroviários; Sergipe: Antônio Lopes Vanderlei da Silva, Associação dos Servidores da EFCB; Paulo Fonseca da Silva, Associação dos Servidores da EFCB; Cesário Clementino Souto, Sindicato dos Trabalhadores da Estrada de Ferro de Mossoró; Silvino Barreiros, Sindicato Comerciários; Hermes de Caires, Sindicato dos Rodoviários; Odélio Borges, Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário; José de Oliveira Ferreira, Sindicato dos Hoteleiros; José Vicente Alves, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Couro do Rio de Janeiro; Valter Augusto de Oliveira, Sindicato dos Empregados e Vendedores Viajantes do Estado da Guanabara; Manuel Lino da Silva, Sindicato Nacional dos Taifeiros; Giovani Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos; Newton Oliveira, Federação Nacional das Indústrias Gráficas; Arlindo Pasqual, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça; Ipojucã da Costa Barreto, Sindicato dos Maquinistas e Foguistas Terrestres; Sostenes Freire de Barros, Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras; João Batista Gomes, Sindicato Nacional dos Foguistas; José Alves Campos Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas; José Lelis da Costa, Sindicato dos Metalúrgicos; Bayard de Maria Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres».

Jipe x camioneta

Um jipe e uma camioneta, ambos pertencentes ao Exército, chocaram-se na manhã de ontem, no cruzamento das ruas São Luís Gonzaga e Capitão Félix. O tenente Manuel Pedro Ferreira (Rua Vitório Costa, 52, ap. 2), que dirigia o jipe, e seu colega de farda Alberto Marques de Azevedo, que conduzia a camioneta saíram feridos e foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, sendo transferidos, mais tarde, para o HCE. Ambos sofreram diversas lesões pelo corpo. A Polícia registrou o fato.

ESTRADA DO POVO

A estirpe dos charlatães presunçosos

Paulo Motta Lima

Há dois dias, a Câmara examinou novos ângulos da fala radiofônica do presidente da República. O deputado Eloy Dutra exibiu à curiosidade do plenário formosas pérolas do vocabulário do sr. Jânio Quadros, que seriam capazes de encabular um frade do Decameron. "Safado", "malandro", "parte do corpo humano que a Natureza fêz mais carnuda", eis alguns exemplos do estilo que antes só poderíamos buscar nas colunas da Imprensa marrom, e que hoje subiu de cotação, acompanhando a alta vitoriosa do dólar, até à estratosfera palaciana.

Na mesma tarde em que o estilo janista era apreciado em Brasília, abriam-se as portas da biblioteca do Palácio Tiradentes e naquele local o sr. Hermógenes Príncipe, estudioso de finanças, revelava à Imprensa do Rio que a nova cotação da moeda norte-americana acarretava para o nosso Tesouro "de primo pobre" um prejuízo de 150 bilhões de dólares. Quantia maior que o montante das emissões inflacionárias de todo o govêrno Kubitschek, as quais ficaram modestamente na casa dos 130 bilhões.

Andam as altas esferas da Oposição e do próprio govêrno alarmadas com o homem da vassoura. Seus propagandistas eleitorais costumavam apresentá-lo como louco, alegando que só um louco poderia salvar o País. O herói, entretanto, saiu-se melhor que a encomenda.

Milhões de brasileiros que vão à feira, à padaria e ao armazém já não sabem o que fazer para enfrentar a carestia, presente de grego de um candidato que prometia mundos e fundos ao respeitável público.

Estamos assim em face de um ídolo de barro (por sinal bem grotesco), em cujas partes do corpo esculpido já se apresentam ameaçadoras rachaduras.

Através da História, o sucesso dos heróis salvadores sempre tem sido precário. Hitler e Mussolini também foram heróis salvadores e acabaram mal, ou "entraram pelo cano", como diria o picante conferencista da televisão.

Os heróis salvadores sempre surgem por obra e graça das fôrças reacionárias. Os templos da reação representam o lugar adequado ao culto da personalidade. Nos meios revolucionários, êsse culto sempre representa heresia. O sr. Jânio Quadros surgiu no ambiente brasileiro vestido de herói salvador por obra e graça do poder econômico (usemos a expressão em moda) financiador de sua eleição. Jânio foi "promovido", com o alento de fortes inversões, pelos que temem o avanço da democracia brasileira. Fizeram dêle uma espécie de guardião da ordem, apesar dos recursos demagógicos de que tanto abusa, a ponto de descer, diante da câmeras de televisão, ao emprêgo de uma linguagem de revista da Praça Tiradentes, que o sr. Ascendino Leite não permitiria no cinema.

Descrevendo a figura de um outro sustentáculo da ordem reacionária, que foi na França de há um século, o general Changarnier, Marx e Engels, o apresentaram como símbolo da charlatanice presunçosa, como pessoa que se oferecia às fôrças do obscurantismo qual gigante capaz de carregar o mundo às costas.

Changarnier, entretanto, decepcionou os homens do "partido da ordem", numa das fases mais odiosas do período napoleônico. Era um ídolo de barro, guardadas as proporções, bem comparável ao nosso prosaico herói da vassoura.

Oito toneladas de charque e 300 caixas de linguiça deteriorados

Depois de receberem uma denúncia, detetives da Delegacia de Economia Popular, ontem à tarde, prenderam o comerciante Gustavo Andelton Pinto (branco, solteiro, 28 anos, Rua Hermenegildo de Barros, 8), responsável pela firma "Comercial Paranaguá Ltda.", estabelecida na Rua Senador Pompeu, 18, em cujo interior foram apreendidas nada menos de oito toneladas de charque deteriorado, além de trezentas caixas de lingüiça em igual estado, o que foi constatado pelo perito Valdir. A mercadoria estava avaliada em mais de cinco milhões de cruzeiros e, segundo Gustavo (que protestou inocência), fôra por êle comprada em consignação, da firma "Sicar", sediada em Brasília e funcionando sob a responsabilidade de Milton Rodrigues.

Em seu depoimento, Gutavo adiantou ter recebido a mercadoria já estragada e que, disso, havia dado conhecimento à Milton Rodrigues, que nenhuma providência tomou. Os detetives Cardoba, Falcão e Jair, que prenderam o comerciante, afirmam que se trata, sem dúvida, do maior flagrante já registrado naquela especializada. Gustavo Andelton Pinto, foi autuado na forma da lei.

CONTRABANDISTAS DE OURO

GUARDAVAM EM COFRE 35 COLARES DE PÉROLAS CULTIVADAS

Na manhã de ontem, o comissário Denizar, delegado substituto da Delegacia de Vigilância, acompanhado dos detetives Armando Ribeiro e Poubel, compareceu ao Banco Andrade Arnaud, em cuja caixa forte existiria grande quantidade de ouro contrabandeado pelos poloneses Gryneer Fajwel e Alfredo Neymann, presos anteontem, conforme noticiamos na última edição. Ali nada foi encontrado. Entretanto, na caixa-forte da Sul América, as citadas autoridades, que levaram, consigo, Neymann e Gryneer, apreenderam trinta e cinco dólares de pérolas cultivadas e cinco pacotes contendo pesos mexicanos. As diligências continuam, acreditando a Polícia que outros elementos da mesma quadrilha sejam capturados pròximamente.

O advogado Mário Figueiredo, patrono dos acusados, falando à nossa reportagem, declarou que as pérolas não pertencem a Gryneer Fajwel, mas a um seu amigo de nome Charles Brown (atualmente na Europa), que as entregou ao seu constituinte para vendê-las. Quanto aos pesos mexicanos, afirmou o causídico que Gryneer os trouxe, quando para aqui embarcou.

Jardim da Praça dos Arcos transformado em favela turbulenta

Há tempos, logo após a demolição de três velhos casarões existentes no Largo dos Pracinhas (Arcos-Lapa), a ex-Prefeitura ali construiu a Praça dos Arcos, embelezando o lugar. Tudo correu bem até seis meses atrás, quando marginais de tôda a espécie, passaram a freqüentar o local em companhia de decaídas, tratando, logo, de levantar dois casebres nos fundos da praça. Várias denúncias, chegavam à nossa redação diàriamente e a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, ontem, lá compareceu para constatá-las, sendo informada, então, de que, após às 21 horas, verdadeiras exibições de "strip-tease" são feitas pelas decaídas, no autêntico acampamento construído por vagabundos. Êstes, por sua vez, embriagam-se e proferem palavras de baixo calão, ofendendo aos transeuntes. São cenas deprimentes para as quais não se voltaram, ainda, as vistas das autoridades. É muito lamentável que tudo isso ocorra em pleno centro da cidade.

PROMISCUIDADE

No primeiro barracão, a reportagem encontrou Nilda Pereira dos Santos (preta, solteira, 22 anos), sua filha Lurdes (3 anos), bem como os indivíduos Lauro Godói (prêto, solteiro, que se diz alfaiate) e um tal de Júlio, conhecido como "Júlio Gaguinho". Êste, deitado sôbre duas tábuas, curava o "porre". Naquele mesmo barraco, segundo Nilda, reside sua companheira Matilde Rodrigues de Oliveira (preta, solteira, 21 anos) juntamente com seu filho Válter, de três anos apenas. As crianças, vivem na mais desgraçada promiscuidade. No segundo barracão, residem Paulo Benedito (prêto, solteiro, 34 anos), Maria Célia (preta, solteira, 21 anos) e seu amante Carlos de Oliveira Silva, vulgo "Carlinhos" (prêto, solteiro, 32 anos). Em duas camas improvisadas com caixotes, dormiam Paulo Benedito e um homem de côr branca, aparentando 28 anos, que ali se "hospedara" no dia anterior. Dormia e ninguém sabia o seu nome. Paulo foi despertado e, sabendo dos propósitos da reportagem, saltou da cama cambaleando (estava embriagado) e apanhou um diploma de radio-operador, querendo dizer que trabalhava. Entretanto, com palavras enroladas, terminou por confessar sua ociosidade.

Quanto a Lauro Godói, que se diz alfaiate, também confessou não trabalhar. Todos os residentes naquêles barracos, afirmaram que, anteriormente, moravam em barracos que foram demolidos no Morro de Santo Antônio. Não receberam nenhuma indenização. Por protesto, foram residir nos fundos da nova pracinha. No entanto, tôdas as noites ocorrem reuniões turbulentas e o atentado ao pudor não tem limites. Famílias residentes nas adjacências, solicitam providências por parte de quem de direito.

Prestou assinalados serviços aos flagelados de Orós

Desde ontem, acha-se atracado no Pier da Praça Mauá, o navio quebra-gêlo "Glacier", pertencente à Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que, sob o comando do capitão Philip Porter, regressa de uma viagem de estudos à Antártica e deverá zarpar para os "States" no próximo dia 10, em hora a ser determinada oportunamente. A bordo do "Glacier" estêve, durante a longa viagem, o meteorologista brasileiro Viela, que desembarcou no Pôrto de Santos, há seis dias. Com uma equipe de cientistas ianques realizou diversos estudos. Como se sabe, o nome do capitão Porter, foi um dos mais comentados quando do rompimento da barragem de Orós, no Ceará, pois, naquela ocasião, o quebra-gêlo encontrava-se na costa cearense e prestou relevantes serviços às autoridades brasileiras durante o trabalho de salvamento dos flagelados. Durante aquela árdua tarefa, o capitão Porter perdeu dois helicópteros pertencentes ao "Glacier", sendo um destroçado contra árvores e outro caído nas águas do Rio Parnaíba. Por outro lado, duas lanchas ficaram encalhadas a 14 milhas da foz do Rio Parnaíba e estão, atualmente, sob os cuidados da nossa Marinha.

OFICIAL DE LIGAÇÃO

Graças à prestimosa colaboração do tenente Décio Antônio Luís, oficial de ligação entre o comando do navio ianque e às autoridades brasileiras, pôde à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA avistar-se com o capitão Philip Porter, que, pela segunda vez, navega em águas do nosso país, embora não tenha tido, ainda, oportunidade de desembarcar.

Pretende, possìvelmente na tarde de hoje, depois de receber as visitas protocolares, dar alguns passeios pelo centro da cidade e conhecer, de perto, a Guanabara. O capitão Porter lamenta o pouco tempo de que dispõe para visitar o Rio.

ELOGIO À MARINHA BRASILEIRA

Durante os vários dias de trabalho na zona de Orós, o capitão Philip Porter teve oportunidade de entrar em contato com oficiais brasileiros, tanto da Marinha, como do Exército e da Aeronáutica. A todos teceu elogios e perguntado a respeito da impressão que lhe causaram os métodos de trabalho da Marinha brasileira no campo técnico, o comandante do "Glacier" respondeu:

— Fiquei encantado e confesso que a Armada brasileira está tão evoluída quanto a dos Estados Unidos.

RETÔRNO

O quebra-gêlo dos EE.UU., encontra-se navegando há mais de seis meses, e, finalmente, depois dos estudos realizados, retornará, dia 10, ao seu país de origem.

Seqüestrado por falsos policiais

Um véu de mistério envolve o seqüestro do operário Amauri de Almeida Mourão (branco, casado, 32 anos, Rua Água Comprida, 2, Bairro de Vila Nova, Distrito de Barra Mansa) apanhado em sua residência no dia 28 de março último, por volta das oito horas, por quatro elementos que, dizendo-se policiais e empunhando revólveres, puseram-no no interior de um carro da Companhia Telefônica, levando-o para local até aqui ignorado. Por incrível que pareça, as autoridades policiais de Barra Mansa, cientificadas do caso, não adotaram qualquer providência no sentido de localizar Amauri, não obstante a insistência de seus familiares e até do juiz de direito de Barra Mansa, que enviou ofício ao delegado Godofredo, pedindo esclarecimentos. Nada disso surtiu efeito e Amauri continua desaparecido. Sua espôsa, dona Jandira Abrão Mourão e seus quatro filhos menores passam sérias privações e temem pela sorte do chefe da casa. Em nenhuma dependência policial o operário foi encontrado.

Tudo ocorreu pela manhã do dia 28 de março. Um carro da Companhia Telefônica Brasileira (côr prêta, marca «Ford») placa DF 1-13-13, pertencente ao Corpo Jurídico da CTB, estacionou defronte à casa de Amauri, que, na ocasião, repousava em seu quarto.

No interior do veículo estavam quatro elementos, entre os quais o indivíduo Jaime José da Rocha, que se dizia investigador da Telefônica. Enquanto dois permaneciam no carro, Jaime e um outro bateram à porta da casa e foram atendidos por dona Jandira. Perguntaram se Amauri estava e, face à resposta positiva, mandaram que Jandira o fôsse chamar. Quando a senhora se afastava, os dois homens invadiram a residência de revólver em punho, imobilizando Jandira e, ao mesmo tempo, despertando Amauri, a quem «convidaram» para ir à delegacia local a fim de tentar fazer o reconhecimento de dois cidadãos que lá se encontravam detidos. Nada mais esclareceram e Amauri, sem que pudesse esboçar qualquer reação frente às armas, foi levado no carro em companhia dos quatro marginais.

JAIME, O «ANJINHO»

Como Amauri se demorasse, seu pai, sr. Astolfo Pereira Mourão, procurou a delegacia de Barra Mansa e nada conseguiu apurar. Diante disso, recorreu ao advogado Pedro Chaves, por intermédio de quem o juiz de direito da comarca oficiou ao delegado Godofredo, pedindo a apresentação de Amauri de Almeida Mourão e Jaime José Rocha. Jaime foi localizado por duas vêzes, em São João de Meriti e, por telefone, o delegado Godofredo deu-lhe ciência do que estava ocorrendo. Falou com Jaime como se estivesse falando a um «anjinho»:

— Olhe Jaime, o doutor juiz quer saber do paradeiro de Amauri. O que vamos fazer?

Jaime deve ter respondido «nada», porque nada foi feito, nem mesmo se tratando de um ofício dirigido por um juiz de direito. E todos ignoram a sorte do operário.

POLÍTICOS EM SILÊNCIO

Inicialmente, diz o sr. Astolfo ter recorrido ao prefeito municipal, já que o delegado Godofredo se encontrava fazendo estação de águas e ausente do município havia mais de uma semana. O governador da cidade, sr. João Chiesse Filho, bem como os vereadores, foram inteirados do fato e nenhuma providência adotaram. Ignora-se porque as autoridades constituídas não se interessam por uma ocorrência tão grave, envolvendo funcionários da Companhia Telefônica Brasileira. Os familiares de Amauri, sem ter a quem recorrer, vão procurar o secretário de Segurança do Estado do Rio. Contra o «seqüestrado», nada consta em qualquer dependência policial, nem mesmo na Guanabara. Amauri deve permanecer, ainda, se vive, em poder dos raptores, cujos propósitos são completamente ignorados.

MOVIMENTO SINDICAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO — Foi designado pelo ministro do Trabalho, para representar aquele Ministério junto ao Conselho Regional do SESI e do SESC, o sr. Manuel Gomes da Silva, Assessor do ministro. O Serviço de Assistência Educacional, dará início por êstes dias a um curso de orientação Sindical e Legislação Trabalhista.

SINDICATO DOS GRÁFICOS — A comissão de Recreação e Cultura do Sindicato dos Gráficos está convidando os seus associados e respectivas famílias para assistir à estréia do Teatro Experimental dos Gráficos, na sede do Sindicato, sábado, dia 8 às 18.30 horas.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA — O sr. Ari Campista, secretário do CMTI, a propósito da criação de um grupo de trabalho para estudar a questão do rezonamento, disse-nos que a idéia é magnífica porém lamentava que só fôsse dado a público já em cima do prazo para apresentação do relatório. Isto impediu que muitas entidades sindicais pudessem colaborar com a elaboração do relatório dêste Grupo de Trabalho, apresentando sujestões de grande importância principalmente para os trabalhadores de São Paulo, Minas, Est. do Rio, Pernambuco e Bahia.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PORTUÁRIOS — Primeiro Congresso Nacional dos Portuários, realizado em Pernambuco em 1959 determinou a realização do segundo Congresso Nacional nos primeiros dias de abril de 1961, no Est. do Rio Grande do Sul. Todavia, a comissão executiva em sua última reunião resolveu transferir a realização do mesmo para uma data que será posteriormente anunciada. Esperam os membros da Comissão Executiva que melhor se esclareça a política sindical do govêrno para convocar o segundo congresso.

MORTO PELO AUTO EM DISPARADA

O funcionário do DER, José Quintino Bocaiúva), na madru- Rocha (branco, casado, 40 anos, Rua Garcia Pires, 62 ap. 202, gada de ontem, quando saltava de um jipe de sua repartição, em cima da ponte de Parada de Lucas, na Avenida Brasil, foi colhido e morto por um auto de chapa ignorada, que, às escuras, trafegava em louca disparada. Por pouco não tiveram o mesmo fim os seus colegas Alexandre Abrantes de Pina (motorista do jipe do DER) e Nélson Bernardes da Vinha que saltavam do jipe para examinar seu pára-choque traseiro, onde batera, de leve, um autolotação de Caxias. Ninguém teve tempo para anotar a placa do veículo atropelador, sabendo-se, apenas, tratar-se de um "Packard" de côr preta, modêlo 1936. O cadáver do inditoso José, com guia do 22.º Distrito oficial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Palissy deve ganhar na carreira de aprendizes

ESTREANTES DA SEMANA

Inscritos nas reuniões de amanhã e domingo na Gávea, deverão estrear os seguintes animais:

GALLUZO — masc. cast., Paraná (19-9-58), por Favorit e War — Criador: Haras Itajaí E. A. — Proprietário: Enrique Bielwaiss — Treinador: Alcides Morales.

POESIA — femino, cast., São Paulo (21-8-58), por Bambino [illegible] Fulô — Criador: Haras [illegible] Vista — Proprietário: [illegible] Joaquim Seabra Neto — Treinador: Valdemar Costa.

BEDUINA — fem., alazão, São Paulo (3-10-58), por Blackamoor e Piracema — Criador: Haras São José e Expedictus — Proprietário: Stud Diamante — Treinador: Sérgio Freitas.

ORETAMA — Fem., cast. Paraná (4-3-58), por Go-Drak e Hévea — Criador: Fazenda Santa Angela — Proprietário: José Adamian — Treinador Geraldo Morgado.

ORELANA — fem., cast., Paraná (1-11-58), por Go-Drak e Tie — Criador: Fazenda Santa Angéla — Proprietário: Leopoldo Canela — Treinador: Celestino Gomes.

DRINALFA — Fem., alazão, Paraná (11-11-56), por Fair Trader e Moyana — Criador: Haras Miraldo — Proprietário: Stud Miraldo — Treinador: Henrique de Sousa.

ASSIRIA — fem., tord., São Paulo (22-9-57), por Blackamoor e Quijunga — Criador: Haras São José e Expedictus — Proprietário: Antônio Luis Ferraz — Treinador: Armando Rosa.

ESTÁ MELHOR QUE AO REGISTRAR SUA PRIMEIRA VITÓRIA, DOIS MESES ATRÁS — ÚLTIMA NÃO VALEU — APRONTOU SUAVE

É destinada a aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª. E a égua Palissy, avultando no campo de oito competidores, é a provável ganhadora, quase mesmo podendo ser considerada barbada. A defensora do Stud Rocha Faria, que assinalou firme vitória após seu reaparecimento, atravessa fase excelente de treinamento e a turma de uma vitória é quase a mesma onde ela impôs condições, pois a maioria de suas integrantes marca passo em busca do segundo êxito, sendo pequeno o número das que deixam as perdedoras e logo registram novo triunfo. Pallisy, contudo, bem poderá incluir-se neste segundo lote, não devendo ser levado em consideração o seu fracasso na turma de hoje, registrado logo após a vitória. Embora portadora de esperanças, não as confirmou por ter sofrido percalços durante o percurso, mas a sua forma é perfeita e em carreira normal deverá reabilitar-se.

Visando o compromisso sabatino, Palissy, ontem pela manhã estêve na raia para aprontar. De acôrdo com as ordens do treinador, não houve preocupação de tempo no exercício. A. Olivares, que levou Pallisy até a seta dos 600 metros, veio trazendo sua conduzida praticamente em floreio, tendo finalizado em 40", com ação bastante suave em todo o percurso. E por falar em joquei, vale dizer que, amanhã, a pensionista de Jorge Morgado terá em seu dorso um dos melhores aprendizes da carreira. A. Olivares, embora já começando a deixar dúvidas quanto a determinadas direções, adiantou bastante tècnicamente em sua profissão, no momento sendo apontado como das mais promissoras esperanças entre os nossos redeadores.

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º PAREO — às 13.50 horas — 1 000 metros — Cr$ 150.000,00

Col. Ks.
1—1 Williams, A. Bolino .. 2 55
2—2 Calluzo, M. Silva 5 55
3 Caiman, J. G. Silva .. 6 55
3—4 Madureira, D. Moreira 1 55
5 G. Drink, A. Ricardo . 4 55
4—6 Eucalipto, J. Martins . 3 55
7 Sabotage, O. Moura .. 7 55

2.º PAREO — às 14.20 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 M. F. Lady, J. G. Silva 5 54
2—2 Chiarina, J. M. Sant. 1 54
3—3 Délfica, M. Silva 3 60
4 V. Benedita, A. Reis . * 52
4—5 Xêta, A. Santos 4 56
6 Cumparsa, J. Marchan. 2 54

3.º PAREO — às 14.50 horas — 2 000 metros — Cr$ 144.000,00

Col. Ks.
1—1 Fusca, D. P. Silva ... 5 57
2—2 Zumbaia, A. Santos . 3 57
» Zizia, J. Silva 4 57
3—3 Temerária, N. Correrá 1 57
4 Apollonia, J. Marchant 6 57
4—5 M. Boneca, A. Ricard. * 57
6 Peggy, C. R. Carval. 2 57

4.º PAREO — às 15.20 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00

1—1 Dossier M. Silva 6 56
2—2 T. Primo, J. G. Silva . 5 56
3—3 Xogum, J. Marchant . 1 58
4 Agio, A. Bolino 2 56
4—5 O. Nick, L. Vaz 3 54
6 Tibúrcio (*) A. G. Sil. 4 52
(*) — (ex-Açoriano).

5.º PAREO — às 15.50 horas — 1 600 metros — Cr$ 150.000,00 (HANDICAP ESPECIAL

1—1 Atramo, J. Marchant . 1 59
2—2 L. Chanel, D. Moreira 4 61
3 Parietal, L. Santos .. * 50
3—4 Paddy, J. Silva 6 52
5 Exchange, A. Bolino . 7 54
4—6 Beto, N. Correrá 3 51
» Baronet, A. Santos .. 5 50
» Revide, N. Correrá .. 2 50

6.º PAREO — às 16.20 horas — 2 000 metros — Cr$ 144.000,00 (BETTING)

1—1 Zomba, J. Marchant . 7 57
2—2 Lictor, A. Olivares .. 6 57
3 Vagalume, I. Oliveira 2 57
3—4 Volpone, J. M. Santos . 4 57
5 Estelo, J. Silva 1 57
4—6 Kill, M. Silva 3 57

7.º PAREO — às 16.55 horas — 1 600 metros — Cr$ 600.000,00 (GRANDE PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO») (BETTING) — (Clássico)

1—1 Quimbelle, A. Santos . 7 56
2—2 Fiorellina, A. Bolino . 2 56
3 Clicé, J. G. Silva 4 56
3—4 Assiria, U. Cunha 6 56
5 Agripina, A. Ricardo . 1 56
4—6 Albany, M. Silva 5 56
» Althéa, J. Marchant . 3 56
» Albânia, M. Silva ... 8 56

8.º PAREO — às 17.30 horas — 1 400 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING) — (Areia)

1—1 L. Affair, A. Santos . 5 54
» Janjak, J. Ramos 3 52
2—2 Bicão, J. Marchant .. 1 52
3 Zezinho, I. Sousa 7 52
3—4 Pernot, J. G. Silva ... 2 56
5 B. Soir, P. Lima 4 52
4—6 Intrometido, A. Reis . * 52
7 Tuyuty, M. Silva ... 6 52

MISCELÂNEA

O severo ônus que a Previdência Social acaba de impôr às entidades promotoras de corridas de cavalos, esta causando justa apreensão entre os homens que lideram a batalha da criação no País, ainda estando em fase de dúvidas e discussões a maneira certa do pagamento dêsses 5 por cento. Hoje, às 20 horas, na sede da ACTRJ terá lugar a anunciada reunião de dirigentes de alguns Jóqueis Clubes do País. Embora tenha sido sugerido em reunião de diretoria por Heitor Pasquinelli, o conclave, segundo soubemos, será levado em seus trabalhos pelo jornalista Léo Pires Pinto, homem entendido em assuntos de previdência e que teria sugerido essa reunião. Ainda, segundo o nosso informante, a fórmula a ser apresentada gira em tôrno da separação, nas pedras de apregoação e na contabilização, dos movimentos de apostas. Assim, teriamos a afixação, páreo por páreo, dos movimentos chamados "iniciais" e das descargas isoladamente, e dois sub-movimentos seriam anunciados ao término de cada reunião valendo, para pagamento dos 5 por cento, a soma revelada como pertencente às "iniciais". Garantindo atendimento à convocação, deverão estar presentes representantes de Pernambuco, Ceará (êste na pessoa do Heitor Pasquinelli), São Vicente (Fábio Bei e Fernando Lichtl, já estão no Rio desde ontem), São Paulo, através o sr. Antônio Talliberti, e Rio Grande do Sul, êste devendo ser representado pelo sr. Guilherme Penteado, que também estaria indicado para defender os interêsses do Jóquei Clube Brasileiro, face à ausência do dr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Contudo, até o final da tarde de ontem, à nossa entidade ainda não havia comunicado oficialmente o seu representante. Na manhã de hoje, estão sendo aguardados diretores dos Jóqueis Clubes do Paraná, Barretos, Campinas e Ribeirão Preto. Esperamos, ardorosamente, que o conclave termine apontando uma solução harmoniosa e que faça desaparecer a situação aflitiva em que está envolvido o turfe brasileiro.

LA-FAYETTE

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Grama)

Col. Ks.
1—1 F. Bambina, I. Sousa . 7 55
2—2 Beduina, A. G. Silva . 5 55
3 Orelana, J. Negrello . 4 55
3—4 Imury, A. Bolino ... 6 55
5 Poesia, A. Hodecker . 3 55
4—6 Oretama, A. Ricardo . 2 55
7 Ira, A. Santos 1 55

2.º PAREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00 (Grama)

1—1 G. Wind, P. Lima 2 56
2—2 Aperana, J. Marchant . 4 54
3—3 Maracaibo, J. Correia 3 56
4 Ahman, C. Morgado . 1 54
4—5 Baile, A. Bolino 5 56
6 L. Champagne, A. Sat. 6 54

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

1—1 Fairuz, P. Lima 5 60
2—2 Gigi, J. Tinoco 3 56
3 Damigella, A. Ricardo 2 52
3—4 La Violetera, J. Marc. 4 56
» Tarma, N. Correrá ... 1 52
4—5 Floramour, I. Sousa .. 6 60
6 Viçosa, J. Julião .... * 52

4.º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (Variante)

1—1 Quiçaba, J. Silva .... * 56
2 Juaba, J. Portilho 1 56
2—3 Suzuki, J. Ramos ... 4 56
4 Monde, A. Santos ... 5 56
3—5 B. Lon, P. Lima 7 56
6 Meridiana, O. Moura . 3 56
4—7 Mangá, A. Ricardo .. 2 56
8 Melba, L. Acuña 6 56

5.º PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

1—1 B. Bico, P. Lima .... * 60
2—2 Armendariz, J. Marct. 4 52
3 G. Cônsul, J. Silva ... 2 58
3—4 Hurlingham, A. Oliv. 3 52
5 Zé Pangaré, I. Sousa . 1 56
4—6 Glenmore, A. Ricardo . * 52
7 Zás, A. Santos 5 56

6.º PAREO — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

1—1 Donaldo, J. Santos . 3 57
2 Tenace, A. Olivares . 6 57
2—3 Kreiszler, M. Teixeira . 2 57
4 Betsygarden, C. R. Ca. 4 57
3—5 D. Leivas, J. Ramos .. 1 57
6 Labatout, J. Tinoco .. 5 57
4—7 Frater, J. Portilho .. 8 57
8 Phoebus, P. Lima ... 7 57

7.º PAREO — às 16,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Destinado a aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias) (BETTING)

1—1 Palissy, A. Olivares . [illegible]
2 Vandale, H. Pereira .. 7 [illegible]
2—3 La Niegra, J. Santos . 1 [illegible]
4 Náu, N. Correrá ..... 6 [illegible]
3—5 Teimosa, F. Conceição 3 [illegible]
6 Drinalfa, J. M. Santos 8 [illegible]
4—7 Zeugma, P. Lima .... 2 [illegible]
8 V. Alegre, D. Neto .. 9 [illegible]
» Quetillante, E. Rangel 4 [illegible]

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING) — (Variante)

1—1 Festivo, F. G. Silva .. * 56
2 Mamburé, J. Negrello . 7 56
3 Nesplel, J. Correia .. 1 56
2—4 Atis, A. G. Silva .... * 56
5 Jonfiel, A. Hodecker . 9 56
6 Andori, J. Marinho ... 6 58
3—7 Caminito, J. Carlindo . 4 56
8 Bellamour, J. Marchnt. 2 56
9 Kosmos, J. Tinoco ... 8 56
4-10 Garay, A. Ricardo ... 5 56
11 Fúlvio, R. Penido 3 56
» Apito, N. Correrá .... * 56

Atis no melhor final para amanhã

BOM ARREMATE DE 36" PARA A RETA — GHOSTY WIND E APERANA TAMBÉM AGRADARAM — AS MARCAS

Coube ao nacional Atis, ontem, pela manhã na Gávea, registrar o melhor apronto com vistas ao programa de amanhã. Com o A. G. Silva no dorso, Atis, que está muito bonito e em grande forma, abordou a reta bastante desenvolto, assinalando 36», com sobras. Em igual marca terminou o Ghosty Wind, outro que deverá produzir destacada atuação na prova onde se acha inscrito. Aprana baixou de 44» nos 700 com boa disposição, ainda agradando os finais de Palissy, bastante suave, e Festivo, que cravou 22», multo fácil para 360 metros.

Eis as marcas anotadas pela reportagem:

1º PAREO

Flora Bambina, I. Sousa, 600 em 41»; Poesia, A. Hodecker, 360 em 22»; Oretama, A. Ricardo, 360 em 22» 3|5; Ira, A. Santos, 360 em 22».

2º PAREO

Ghosty Wind, P. Lima, 600 em 36»; Aparena, J. Julião, 700 em 43» 3|5; Maracaibo, J. Correia, 700 em 45»; Ahman, C. Morgado, 600 em 38» 1|5; Baile, A. Bolino, 600 em 44»; Lady Champagne, A. Santos, 600 em 37» 3|5.

3º PAREO

La Violetera, P. Tavares, 600 em 42».

4º PAREO

Quiçaba, J. Silva, 600 em 37» 3|5; Mangá, A. Ricardo, 600 em 41»; Floramour, I. Sousa, 600 37» 2|5.

6º PAREO

Donaldo, J. Santo, 600 em 38»; Labatout, J. Tinoco, 600 em 39» 2|5; Phoebus, P. Lima, 600 em 38».

7º PAREO

Palissy, A. Olivares, 600 em 40»; Vista Alegre, D. Neto, 360 em 23».

8º PAREO

Festivo, F. G. Silva, 360 em 22»; Nesplel, J. Correia, 600 em 38»; Atis, A. Silva, 600 em 36»; Jonfiel, A. Hodecker, 360 em 22»; Bellamour, D. P. Silva, 600 em 37» 3|5; Fúlvio, R. Penido, 600 em 38».

Saulzinho e Vasco 'acertaram': ontem a assinatura

QUINHENTOS MIL DE LUVAS E 20 MIL MENSAIS — JOÃO SILVA ENTUSIASMADO — ESTRÉIA CONTRA O INTERNACIONAL

Finalmente, ontem, o Vasco aceitou definitivamente a contratação de Saulzinho. O fica-não-fica acabou e, após a exibição de quarta-feira à noite, no treino, os vascaínos não vacilaram e ficaram com o gaúcho.

JOÃO SILVA IMPRESSIONADO

Falando à reportagem, o senhor João Silva declarou-se bastante entusiasmado com a nova organização cruzmaltina e acrescentou acreditar ter resolvido um sério problema para sua equipe.

NOVAS CONTRATAÇÕES

Sôbre novas contratações, falou João Silva, que no momento não existe nenhuma em pauta. Saul foi a única pedida por Martim Francisco. Entretanto, prosseguiu o paredro, aparecendo oportunidade, estaremos no páreo de todo bom jogador.

AMISTOSO E ESTRÉIA

Domingo, provàvelmente, o Vasco estará jogando amistosamente com o Internacional. Nesta oportunidade, Saulzinho será lançado fazendo assim sua estréia.

CONDIÇÕES DO CONTRATO

Saulzinho assinou às 18.30 horas, recebendo 500 mil de luvas e 20 de ordenado mensal. O passe totalizou 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros.

NADA COM PROCÓPIO

A respeito da vinda de Procópio para São Januário, disse-nos João Silva que tudo não passa de precipitação de amigos vascaínos. A realidade é que, de concreto nada sabe a respeito.

Oto Vieira regressa ao Brasil

LISBOA 6 (FP) — O treinador brasileiro Oto Vieira, que deixou a direção do quadro do F.C. Pôrto, seguiu, ontem, para Madri, de onde disse, seguirá para o Brasil. Interrogado sôbre a possibilidade de permanecer na Espanha, respondeu: "Se surgir algum convite, é possível que eu aceite".

Resposta, hoje, do River, para Russo

TELEFONEMA LIQÜIDARÁ A QUESTÃO — SÃO CRISTÓVÃO REDUZIU O PREÇO DO «PASSE»

Confirmando nosso noticiário de ontem o senhor Pedro Prevignano confirmou que o River Plate está interessado na contratação do atacante Russo, pertencente ao São Cristóvão e também no zagueiro-central Djaima, do América.

REUNIÃO ONTEM

Assim é que, ontem, Pedro Prevignano iria participar de uma reunião com a diretoria do clube portenho, ocasião em que, colocaria em detalhes a questão e procuraria, pelo menos, acertar a inscrição de Russo.

TELEFONEMA ESPERADO

Para hoje, está sendo aguardada uma telefonema da capital platina, esclarecendo definitivamente a questão. Sabe-se que o São Cristóvão, que pedira anteriormente 3 milhões pelo passe de Russo, reduziu-o, agora, para 2 milhões.

Russo, verá hoje, resolvido seu ingresso no River Plate

PELA «VARIG», HOJE:

MOACIR RUMO À ARGENTINA

SATISFEITO O CRAQUE COM SUAS ATUAÇÕES — JOGOU SEIS AMISTOSOS

Definitivamente, segue hoje para a Argentina o meia campeão do mundo, Moacir. O craque embarcará pela "Varig" acompanhado de sua família.

SATISFEITO

Falando à reportagem Moacir revelou-se imprenssionado com suas atuações no River. Em tôdas elas, (cinco ou seis amistosos) "Moaça" estêve bem, confirmando justamente o que dêle esperavam aquêles que aqui o vieram buscar.

O avião da "Varig" que levará Moacir, partirá do Galeão, às 8.30 horas, e tem sua chegada a Buenos Aires, prevista para às 14.45 horas. Essa informação foi por nós obtida depois de muito trabalho, já que o chefe da seção de reservas internacionais negou-se a nos dar tais informes. Não compreendemos a atitude daquêle funcionário. Vivemos a fazer propaganda das emprêsas de aviação graciosamente (sem que nos peçam, é claro), mencionando-as sempre nêsses casos, ligados ao esporte e quando precisamos uma informação, esta é negada. Cavacos do ofício...

Belini, valor cujo concurso o Bôca Junior ainda não perdeu as esperanças

Belíni continua nas cogitações do Bôca

A transferência do zagueiro poderá ser resolvida a qualquer momento — Trabalha-se em Buenos Aires para prorrogar o prazo das incrições — Fala-se em Procópio para substituí-lo

Continua pairando sôbre a seleção brasileira a ameaça de perder outro de seus elementos, isto é, Belini.

Quando Almir telefonou ao zagueiro esclarecendo-o sôbre o interêsse do Boca Junior em contratá-lo, Belini tratou de sondar os dirigentes cruzmaltinos sôbre a possibilidade de ir buscar os reluzentes pesos. Já com quase 30 primaveras, o «capitão» não desejava perder a oportunidade de acumular muitos milhões para uma vida mansa no futuro, quando descalçar as chuteiras. O Vasco não lhe negou a liberdade, desde que fôsse indenizado devidamente, ou seja em 20 milhões de cruzeiros.

Todavia, a palavra oficial veio tarde. Antes havia surgido a notícia de que o Vasco não abriria mão do seu atleta, o que, automàticamente, provocou o desinterêsse de Feola. Tão logo, porém, os fatos foram esclarecidos, surgiu a questão do prazo de inscrição como obstáculo. E agora o clube portenho está tratando de prorrogar por mais alguns dias o prazo para registro na AFA, a fim de poder entrar em negociações não só com o Vasco, mas com o próprio Belini.

Enquanto isso, Vicente Feola vai agindo por lá, tudo fazendo para conseguir levar para o seu novo clube o «capitão» da seleção de ouro.

Veremos se o futebol do Brasil perderá seu excelente zagueiro.

PROCÓPIO SERIA SUBSTITUTO DE BELINI

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O mineiro Procópio, pertencente ao Cruzeiro, está sendo, agora, assediado não sòmente pelo Flamengo como também, pelo Vasco da Gama, na pessoa do seu presidente do Conselho Deliberativo e ex-presidente-administrativo, desportista Artur Pires.

Enquanto o presidente em exercício rubronegro, Osvaldo Aranha Filho, em palestra mantida ontem, nesta cidade, com os mentores cruzeirenses, manifestava-se interessado em adquirir o zagueiro e solicitava prazo para decidir, com seu orientador técnico, a questão, Artur Pires, mais afoito e contando com a ajuda de Nagib Alcici, representante cruzmaltino nesta capital, declarava que o seu clube adquirirá o zagueiro tão logo ceda Belini ao Boca Júniors, o que ocorrerá — segundo êle — ainda esta semana.

O Cruzeiro pleiteia seis milhões e meio pelo liberatório de Procópio e Artur Pires considerou a quantia bastante compatível com o valor do craque, o que equivale dizer que, caso Belini vá mesmo para o Boca Júniors, Procópio se transferirá, imediatamente, para São Januário.

Delém seguiu ontem para Buenos Aires

Agradecimento aos vascaínos e à Imprensa — Fará exames médicos

Mais um brasileiro tomou o caminho de Buenos Aires, na manhã de ontem.

Trata-se de Delém que embarcou em jato da Aerolineas Argentinas às 10.30 horas. O craque fêz questão de frisar sua satisfação e agradecimento aos vascaínos e à imprensa pelo apôio sempre recebido de ambos

EXAME MÉDICO

Delém já em Buenos Aires fará exames médicos e, na próxima semana, voltará ao Brasil, retornando em seguida à capital portenha para cumprimento do contrato de 2 anos com o River Plate.

Apareceu o Bonsucesso

Emissário da delegação é esperado hoje — Impedido de jogar em virtude das chuvas — Artofe regressará, seguindo Augusto e Evanir

Finalmente, está sossegada a direção do Bonsucesso. Ontem foi localizada a delegação suburbana que ora excursiona pelo interior, podendo-se acrescentar que hoje está sendo esperado em Teixeira de Castro um emissário daquela comitiva, que vem com a incumbência de levar Augusto e Evanir para reforçar o plantel.

A informação é que a equipe não tem jogado em virtude das fortes chuvas que têm alagado aquela região. Todavia, está prevista uma exibição, domingo, em Itapetinga. No dia 14 o quadro estará em Ilhéus, não se sabendo se nosso intervalo haverá jôgo.

REGRESSO PARA ARTOFE

Tão logo soube do paradeiro da delegação, o sr. Creso Gouvêa expediu um telegrama à sua chefia, pedindo o regresso urgente de Artofe. Como se sabe, o atacante foi negociado para a Portuguêsa Santista, mediante a importância de 800 mil cruzeiros.

Augusto e Evanir seguirão diretamente para Ilhéus, devendo deixar o Rio na véspera. Assim, os familiares dos integrantes da delegação rubroanil poderão entregar suas cartas na secretaria do clube, à senhorita Alzira, que se encarregará de fazê-las chegar às mãos dos destinatários por intermédio de Augusto.

Fica, assim, esclarecida a situação da comitiva suburbana, embora faltem maiores detalhes a respeito do roteiro completo a ser seguido.

Vicente Feola

BUENOS AIRES, 6 (FP) — Vicente Feola, diretor técnico do Boca Juniors, desmentiu categòricamente que houvesse renunciado ao seu pôsto. Fêz essas declarações ao chegar a Buenos Aires, de regresso do Brasil. Desmentiu Feola notícia do jornal italiano "Corriere dello Sport", segundo a qual não se entenderia êle com os dirigentes do Boca Juniors e provàvelmente iria para Nápoles como treinador de uma equipe dessa cidade. Asseverou Feola: "Sou responsavel pelo Boca Juniors e prosseguirei o meu trabalho até ficar satisfeito". Esclareceu também que já tinha uma casa alugada em Buenos Aires e que brevemente a sua família chegaria a esta capital.

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

Reuniu-se ontem a diretoria da CBD juntamente com a comissão técnica, quando deveria ser aprovado o plano para as futuras jornadas da seleção campeã do mundo. O que de mais importante se verificou foi a proposta do sr. Paulo de Carvalho, que pretende conseguir uma firma para patrocinar os treinamentos do plantel, mediante a importância de 15 milhões de cruzeiros, por compreender que os gastos com os preparativos, inclusive os jogos pelas duas taças, elevar-se-ão a 30 milhões de cruzeiros.

— Palmeiras e Independientes jogarão, em disputa da Taça dos campeões sul-americanos, nas seguintes datas e locais: dia 4 de maio, em Buenos Aires; dia [illegible] em São Paulo.

— O sr. Mendonça Falcão tomou posse ontem no cargo de presidente do CND. Ontem mesmo realizou a primeira reunião daquele órgão, quando encaminhou ao sr. Loureiro Coluel, para estudos, o processo referente à questão da luta-livre brasileira. Declarou que pretende [illegible] duas reuniões por semana, em virtude do acúmulo de [illegible] para julgamento (cêrca de 200).

Adriano Rodrigues será eleito hoje

Reúne-se esta noite o Conselho do Social Ramos Clube — Mário Moutinho deverá ser o vice — Deixará o Vasco da Gama

90 conselheiros estarão reunidos esta noite a fim de eleger o presidente e o vice-presidente do Social Ramos Clube.

Quanto ao pôsto de primeiro mandatário do luxuoso clube da Leopoldina, não há qualquer dúvida. Seu ocupante será o desportista Adriano Rodrigues, que tanto já fêz pelo Social e agora voltará para continuar a construção de sua obra monumental. A chapa vitoriosa para a organização do Conselho foi a que êle indicou aos socialistas.

O cargo de vice-presidente, porém, continua em dúvida. Três fortes candidatos disputam-no. Pelo que soubemos, deve vencer Mário Moutinho, outro desportista bastante credenciado na zona leopoldinense, pelo muito que tem feito em benefício do Social Ramos Clube.

DEIXARÁ O VASCO?

O sr. Adriano Rodrigues talvez não possa conciliar as suas duas funções, de diretor de futebol do Vasco e presidente do Social. Portanto, é provável que êle deixe a direção do grêmio de São Januário dentro de pouco tempo.

O sr. Adriano Rodrigues, que hoje, será eleito presidente do Social Ramos Clube

Botafogo hoje em Uberaba e domingo em Uberlândia

UBERABA, 6 (Asapress) — Intensa expectativa do publico futebolistico desta cidade cerca o encontro de amanhã, no Estádio Boulangar Pucal, entre o Botafogo, da capital do Estado da Guanabara e o conjunto local que tem o mesmo nome da cidade. A presença dos campeões mundiais, Nilton Santos, Zagalo e do fabuloso Garrincha vem prendendo as atenções gerais, não se comentando outra coisa que não o encontro amistoso que ensejará à «torcida» do «Glorioso», da localidade, vibrar com os lances de bom e, mais que isto, fabuloso, futebol praticado pelos alvinegros cariocas.

Depois do «match», de amanhã, para o qual o Botafogo anunciou a fôrça máxima, os alvinegros seguirão para Uberlândia, onde atuarão domingo, contra o Uberlândia E. C.

Noticiário do amadorismo

Trinta de Maio elegeu diretoria — Cuba excursiona domingo — Vitória do Independente — Futebol de salão feminino

Terminaram os dias de expectativa vividos pelos associados da A. A. Trinta de Maio, que em memorável pleito elegeram sua nova diretoria, que já tomou posse no dia 2 do corrente. Eis os novos dirigentes da simpática agremiação da Circular da Penha:

Presidente — Jurandir Valim; vice — Orlando Pereira Guedes; Secretaria — Léo da Silva e Guaraci Costa; Tesouraria — Nélson Mota, Salomão Ferreira e Norival Machado; — Departamento Social — Severino Weime Shnaypp, Edison Viola e Adilson Garcia; Patrimônio — Ozéas Alves Pinheiro, Manuel José Ferreira e Avelino Fernando; Procuradores — Milton Miranda e Edimundo Lourenço; Esportes — Hamilcar Simões, Adir de Azevedo, Manuel Sanches e Manuel Fernandes.

VAI EXCURSIONAR O CUBA

O Cuba F.C., campeão da Penha, estará se exibindo, domingo próximo, em Visconde de Itaboraí, quando dará combate ao Ferroviário local. O embarque da turma suburbana se dará no mesmo dia pela manhã, às 5.25 horas, na Estação Barão de Mauá. A delegação do Cuba F. C. está assim constituida: — Chefe: Américo Fernandes; Técnico — Domingos Cavell; Massagista — Orizis; e os seguintes jogadores — Ramiro, Glicério, Oliveira, Nilton, Valdir, Jorge, Zé Dias, Zezé, Almir, Ari, Vanderlei, Nélio, Ilton, Adâlton, Armando, Pasqual, Lolota, Jorge II, Paulinho, Fiote, Batatinha, Ivã, Mauricio, Adalberto, Neco e Dico.

ESPETACULAR VITORIA OBTEVE O INDEPENDENTE

Realizou-se, domingo passado, no campo do Santa Cruz, o prélio entre o Independente e a A.A. Araguaiá, de Santa Cruz, com a vitória arrasadora do Independente pelo escore de 9 tentos a dois. Marcaram para os vencedores: Quarino (2), Adão (2), Edimo (3) e Lica (2).

O quadro vencedor formou com: Lucas; Coronel, Tito e Pico; Dito e Juquinha; Edevaldo, Edimo, Adão, Quarino e Lica.

Na preliminar o Independente também venceu por 5 tentos a um.

FUTEBOL DE SALAO FEMININO

As alunas do Colégio P. [illegible] estarão se exibindo domingo pela manhã na quadra da A. A. Trinta de Maio, com as mocinhas do Melo Tênis Clube. O início está previsto para as 9 horas.

EMPATOU O CRUZ DE MALTA FUTEBOL CLUBE

Dando seqüência ao seu calendário esportivo, o quadro do Cruz de Malta F. C., da Penha, vem de conhêr um empate em sua segunda apresentação frente a Brasil F. C., no campo do Motorista, numa peleja em que os dois quadros tudo fizeram em busca da vitória e que o marcador em branco, conseqüentemente veio trazer justiça aos litigantes. O Cruz de Malta estêve assim fomado: Guerra; Glaciano, Roberto e Nilton; Dal e Jerônimo; Antônio, Vinicius, Delfim, Deem e José. Domingo próximo a equipe da Penha voltará a jogar, desta feita no campo do Ingaí, contra o Liberdade F. C., numa peleja em que estará em jôgo uma belíssima taça.

CORRESPONDENCIA

A correspondência para esta seção deve ser dirigida a José Filgueiras, que aqui está à disposição dos nossos clubes independentes.

DEPARTAMENTO AUTONOMO

Em prosseguimento ao torneio Antônio do Passo, serão realizados os seguintes jogos: hoje, na preliminar de Vasco x Palmeiras — Guanabara x Irmãos Goulart; no campo do Vasco, às 19.30 horas, Auto Solar x Atilia. O vencedor enfrentará, dia 13, o Oriente, às 21 horas, Mavilis x Realengo. O vencedor enfrentará o Paredense, dia 9, na preliminar do prélio Fluminense x Portuguêsa.

O COLONIAL CHEGOU ATRASADO

O Colonial, que deveria disputar no campo do Bangu a terceira prova do torneio início, com o União, chegou atrasado, perdendo por W. O.

ANDARAI VAI TREINAR

O Andaraí não tem se descuidado dos preparativos de sua equipe para o campeonato do Departamento Autônomo, a iniciar-se no dia 23 do corrente. Domingo, pela manhã, realizou um rigoroso treino em seu campo, à Rua Barão de São Francisco, e domingo vindouro voltará a ensaiar pela manhã.

Dida, próxima deserção. Deverá ir para o México

México levará Zizinho e Dida

TAMBÉM OUTRO JOGADOR NA PAUTA — CONTRATADOS PELO EMPRESÁRIO JUAN DOCE

Não só a Argentina está "carregando", sôbre o mercado brasileiro. Também o Mexico começa a se movimentar no sentido de contratar, jogadores nacionais para seus clubes.

ZIZINHO E DIDA

Segundo apuramos, três jogadores têm seu destino certo para a terra do bolero. São êles o veterano Zizinho, o meia Dida e um terceiro cujo nome não conseguimos apurar. Quanto aos clubes que irão defender não existem detalhes sabendo-se apenas que ambos foram contratados pelo empresário Juan Doce.

Marítimos vão a JQ protestar contra demissões em massa

Marítimos com o ministro do Trabalho

Pediram avião ao ministro do Trabalho para irem a Brasília

Para que cessem as demissões no Lóide e na Costeira, representantes de sete sindicatos e duas federações, no dia de ontem, estiveram com o ministro do Trabalho, por intermédio de quem formularam um apêlo ao Govêrno Federal. O titular da Pasta do Trabalho prometeu aos visitantes tomar tôdas as providências para que os direitos daqueles trabalhadores não sejam feridos. Informou que, no próximo dia 13, estará com o presidente da República, a quem vai expor tudo aquilo que ouviu dos representantes sindicais. Na oportunidade, o sr. Nélson Mendonça, secretário da Federação Nacional dos Marítimos, falou sôbre os reformados da Marinha de Guerra, que trabalham nas emprêsas de navegação, prejudicando aos marítimos e, sobretudo, à Previdência Social, pois, como aposentados, não contribuem. Por fim, pediram os representantes da classe, ao ministro do Trabalho, um avião para conduzi-los a Brasília pois pretendia, de qualquer modo, avistar-se com o sr. Jânio Quadros. Alegando que o Ministério não dispunha de verba para aquêle fim, o titular da Pasta do Trabalho prometeu conseguir um avião da FAB para levá-los ao planalto, onde deverão falar ao presente no dia 14 vindouro.

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 7 de abril de 1961 — Nº 2.194

Ermelinda de Freitas

MULHER ASSALTANTE

Agrediu o operário a navalha

Ermelinda de Freitas Queirós, mais conhecida pela alcunha de "China" (parda, solteira, 32 anos, Rua Ururaí, 518), foi prêsa, ontem, depois de agredir o operário Joaquim Gomes de Oliveira (branco, solteiro, 48 anos, mesma rua, barraco, sem número), no rosto de quem quebrou um copo. Joaquim, com vários ferimentos pela face, foi medicado no Hospital-Dispensário Carmela Dutra, em Rocha Miranda, enquanto "China", por populares, era conduzida ao 25.º Distrito Policial, sendo autuada na forma da lei e trancafiada no xadrez.

PERIGOSA ASSALTANTE

Segundo apuramos, "China" bebia em companhia de Joaquim num bar da Praça de Coelho Neto. Já bastante alcoolizada, passou a insultar seu companheiro, terminando por agredi-lo a navalhadas e, não satisfeita, quebrou um copo na face do antagonista. Quis fugir, mas foi prê-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Aceita a luta ou vai processado

«FRED» PROCUROU ADVOGADO -- VAI BRIGAR DE QUALQUER JEITO COM VALDEMAR VIANA, SEJA NA MÃO OU NA JUSTIÇA

"Fred", e seu advogado

Frederico Buger, o conhecido "Fred" de Copacabana, procurou, ontem à tarde, o advogado Rivadávia Maia em seu escritório, desejoso que está de representar ao chefe de Polícia contra o ex-soldado da Polícia Especial, Valdemar Viana, conhecido lutador de "jiu-jitsu". Como se recorda, "Fred" e Valdemar são dois velhos rivais e, em diversas ocasiões, estiveram empenhados em violentos corpo-a-corpo nas areias de Copacabana. Como Valdemar levasse, sempre, a pior, passou, então, por outros meios, — é "Fred" quem afirma — a vingar-se do desafeto, chegando ao extremo de, mancomunado com alguns colegas de farda, persegui-lo pelas ruas da cidade, prendendo-o sem motivos justificáveis e acarretando-lhe seguidos processos. Sem meios para se ver livre de Valdemar Viana,

(Conclui na 2.ª Pág.)

A tragédia da Rua José Linhares

A EMPREGADA DO CASAL TESTEMUNHA IMPORTANTE DOS MAUS TRATOS IMPOSTOS PELO TEN. ROBERVAL À ESPÔSA E MARILDA MONTEIRO ROLIM DANDO VAZAS AO SEU DESESPÊRO NA DELEGACIA DO 1º DP

Baleou a ex-amásia

NILDA ESTÁ EM ESTADO GRAVE NO HOSPITAL DE NOVA IGUAÇU

Depois de algum tempo de separação, encontraram-se, ontem pela manhã, na Praça da Areia Branca, em Nova Iguaçu, o operário Edison Machado de Sousa (solteiro, 22 anos, Rua Maria Amélia, 50) e sua ex-amásia Nilda Teodoro de Sousa (solteira, 19 anos). Edison tentou a reconciliação mas Nilda se recusou a aceitá-lo de volta. Discutiram acaloradamente, quando, em dado momento, o operário sacou de um revólver, descarregando-o sôbre Nilda e fugindo em seguida. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital de Nova Iguaçu, enquanto a Polícia local encetava diligências para prender o criminoso.

Ingrid Bergman

"Por não suportar mais a vida"

"Por não suportar mais a vida" — dizia num bilhete aos familiares — o comerciário Mário Simões Loureiro (branco, casado, 43 anos, rua Itapiru, 1437, ap. 305), na madrugada de ontem, suicidou-se aspirando gás no interior da residência. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 13.º Distrito Policial. Com a competente guia, foi o cadáver removido para o necrotério do IML.

Ingrid Bergman faz entrega dos filhos ao ex-marido

A estrêla sueca não pretende abandonar o cinema

ROMA, 6 (FP) — A atriz sueca Ingrid Bergman chegou hoje a esta capital, por via aérea, procedente de Paris. Acompanhavam-na três de seus filhos: as gêmeas Isotta e Isabella, e Robertino, que passaram as férias de Páscoa com sua mãe, na França.

Ingrid só permanecerá em Roma alguns dias, a fim de entregar as crianças a seu ex-marido, Roberto Rossellini. "Não pretendo, em absoluto, abandonar o cinema" foi tudo quanto disse aos jornalistas que a esperavam no aeroporto.

Jorge Amado

Jorge Amado é o novo imortal

Eleito por unanimidade para a vaga de Otávio Mangabeira na Academia Brasileira de Letras

Por unanimidade, foi eleito, ontem, para ocupar a cadeira de Otávio Mangabeira, na Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Jorge Amado. A diplomação do novo "imortal" foi realizada às 17 horas.

53º ANIVERSÁRIO DA ABI

MENSAGEM A JORNAIS E JORNALISTAS

A ABI, ao ensejo de seu 53.º aniversário de fundação, dirigiu às instituições co-irmãs, a seguinte mensagem de solidariedade da classe: — "Ao completar 53 anos, recordando com orgulho a data de sua fundação, reverenciando a memória de seus fundadores e agradecendo a colaboração construtiva de todos os seus associados, durante tantos anos de lutas e vitórias, a Associação Brasileira de Imprensa estende a sua gratidão a tôda a Imprensa e a todos os jornalistas brasileiros pelo apoio que lhe prestaram durante sua vida já longa. A ABI reconhece não ser obra apenas de seus asso-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Afonso Arinos entrevista-se hoje com o chanceler português

LISBOA, 6 (FP) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, chanceler Afonso Arinos, estêve, hoje, no Palácio da Presidência da República para inscrever-se no livro de cumprimentos ao chefe do Estado português.

O sua entrevista com o ministro das Relações Exteriores português, dr. Marcelo Matias, que, hoje, teve que receber o ministro da Educação Britânico, sir David Focles, terá lugar amanhã. O chanceler brasileiro passou a tarde com o embaixador do Brasil em Lisboa, sr. Negrão de Lima.

Esta noite, no Hotel Alvis, realizou-se um jantar íntimo oferecido pelo ministro português ao chanceler Arinos. Assistiram ao mesmo, altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, assim como, os embaixadores de Portugal no Rio, dr. Manuel Rocheta; e do Brasil em Lisboa, Negrão de Lima.

O operário Amauri de Almeida

Sequestrado por falsos policiais

Há quase dez dias o operário está desaparecido (Pag. 5.)

O comerciante Gustavo Andello, e parte dos gêneros apreendidos

8 toneladas de charque e 300 caixas de lingüiça deteriorados

Diligência da Delegacia de Economia Popular no depósito da firma «Comercial Paranaguá» — Prêso o responsável — (Texto na pág. 5.)

PRÊSO, FOI ESPANCADO

O JUIZ QUER APURAR O FATO

Lembrando a Constituição Federal em vigor, a Estadual, a Declaração Universal dos Direitos do Homem e até a Lei de Proteção aos Animais, o juiz Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, em ofício ontem dirigido ao chefe de Polícia, pediu a apresentação de Darci da Costa, àquela Vara, já que o mesmo responde por crime de lesões corporais. Em fevereiro último, Darci foi apresentado para julgamento. Aconteceu que, na Delegacia de Vigilância, onde estêve detido por algum tempo, foi bàrbaramente espancado e seu corpo estava cheio de equimoses. O magistrado, sabendo das violências, mandou que Darci fôsse levado a exame de corpo de delito no IML o que só feito dias depois, quando as marcas do espancamento haviam desaparecido. Diante disso, o titular da 24.ª Vara Criminal deseja apurar devidamente o fato. Darci acusa o detetive Codiver da Costa como seu algoz.

Decaídas fazem exibições de «strip-tease»

Jardim da Praça dos Arcos transformado em favela turbulenta

(Pág. 5)